Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 16 de Outubro de 1915 — N. 1.371

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 20,4. Minima, 18,8.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$400 e 7$500. Cambio, 12 1|4 a 12 11|32.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

Os Balkans monopolisam a attenção do mundo

A Grecia e a Rumania atraiçoam a Servia

O ataque a uma trincheira allemã. Gravura preciosissima porque é a reproducção do instantaneo de um assalto a uma trincheira, no momento em que alguns soldados, debaixo de uma chuva de balas, procuravam transpor a cerca de arame farpado

Depois da Grecia, a Rumania acaba de declarar que manterá a sua neutralidade, pelo menos provisoriamente, deante da guerra balkanica. Sente-se nessa declaração, como se sentiu na da Grecia, a influencia germanica, porque nunca nos devemos esquecer, deante de todas as attitudes tomadas pelos paizes balkanicos, que os seus soberanos são allemães de nascimento, parentes proximos do kaiser, embora as tendencias desses povos sejam franca e abertamente favoraveis aos alliados. Assim, os gregos nunca se podem esquecer que devem a sua independencia á França e á Inglaterra; os bulgaros e os rumaicos, que devem quanto são á Russia. Mas a influencia dos soberanos na Grecia como na Rumania e na Bulgaria faz-se sentir, como é natural, muito intensamente na politica externa e quasi sempre torna-se decisiva. Talvez, porém, esses reis estrangeiros tenham de lamentar muito breve a politica que estão a seguir. Quando esses povos, cujo ardor patriotico é bem conhecido, comprehenderem que os seus soberanos os levam para a ruina e o anniquilamento, não terão duvidas em sacudir o jugo da dynastia estrangeira que os domina para enveredar de novo pela estrada larga que os conduzirá á satisfação das suas aspirações nacionaes.

A situação militar dos russos melhora de dia para dia. Annuncia-se a retirada dos allemães da região de Dwinsk e do Styr ao Dubno, num recúo diario de quatro kilometros. Na Servia, ha a derrota dos bulgaros em diversos pontos. Na França, na Belgica e na Italia as operações proseguem lentamente, mas com vantagens para os alliados.

Os servios bateram os bulgaros

LONDRES, 16 (A NOITE)— Os servios bateram os bulgaros em Koritzaslava, Yomaora e Livadi, infligindo-lhes grandes perdas.

A capital servia foi installada em Mitrovitza

LONDRES, 16 (A NOITE) — Para maior segurança dos archivos, visto Nish poder ficar de um momento para outro com as communicações cortadas, a capital da Servia foi transferida para Mitrovitza.

Os alliados atacarão Sofia?

LONDRES, 16 (A NOITE)—Em diversos circulos militares e diplomaticos acredita-se que as forças anglo-francezas que desembarcaram em Salonica talvez não sigam para Nish, mas sim atravessem a fronteira bulgara e marchem sobre Sofia, afim de dividir a Bulgaria e estender a linha de operações para mais facilmente deterem o avanço dos austro-allemães na direcção de Constantinopla.

As operações na frente servia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas aqui recebidos referem que as tropas allemãs tiveram vinte mil mortos e quarenta mil feridos nos ultimos combates travados com os servios, que os perseguiram até ás margens do Danubio.

Os servios, tendo recebido novos reforços, hostilisam violentamente os austro-allemães na frente do Drina, impossibilitando-os de passar para o seu territorio.

Nas proximidades de Chabat anniquilaram uma brigada allemã, fazendo mil prisioneiros.

Os servios repelliram egualmente os ataques dos bulgaros, aos quaes aprisionaram dous mil homens.

Consta que os austro-allemães entraram em Meredevo.

Os servios continuam a manter a posse de todas as alturas nas immediações de Belgrado.

A Rumania manter-se-á neutra

BUCAREST, 16 (HAVAS)—O governo resolveu continuar a manter-se neutro e tomou todas as precauções militares nas fronteiras.

As successivas victorias dos russos

PETROGRADO, 16 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«A batalha continua na região de Dvinsk, estando empenhados em alguns pontos intensos duellos de artilharia.

Retomámos Gavrantsi, na região oéste do lago de Obole.

No rio Pripet, na região de Nobel, forçámos o inimigo a retirar-se para além do rio.

Na Galicia, na região a oéste de Tarnopol, tambem derrotámos o inimigo, infligindo-lhe perdas elevadissimas e obrigando-o a fugir na direcção do rio Strypa.

Na frente do Caucaso repellimos os turcos em todos os pontos onde ultimamente se deram escaramuças.»

Os submarinos inglezes no Baltico

LONDRES, 16 (A NOITE)—Um submarino inglez metteu a pique, no estreito de Sund, um «destroyer» allemão, cujos tripolantes morreram todos afogados.

Diversos submarinos inglezes combateram no Baltico um cruzador e tres torpedeiros allemães, que se retiraram pouco depois do campo da batalha, fugindo em direcção á costa.

O Kaiser dá ordens a Sofia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informações chegadas a esta capital dizem que os servios interceptaram um radiogramma, não se sabe si do imperador Guilherme ou do general von Mackensen, pedindo urgentemente á Bulgaria para invadir a Servia.

Sabe-se tambem que os prefeitos municipaes das cidades servias armaram bandos destinados a estabelecer o systema de guerrilhas.

A Nação e o Exercito

Em torno da campanha Bilac

O deputado e tenente Ildefonso Pinto dá-nos uma substanciosa palestra

A proposito da campanha recentemente encetada por Olavo Bilac, favoravel ao sorteio militar obrigatorio, ouvimos hoje o deputado Ildefonso Pinto, primeiro-tenente do Exercito, e membro da commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados.

Eis a entrevista que tivemos com S. Ex.:

— Merece todo o applauso e apoio, sobretudo por se tratar de um apreciado homem de letras e civil que, pelo justo e merecido conceito em que é tido pela nossa sociedade, poderá concorrer efficazmente para a diffusão dessas idéas entre as classes cultas e o povo em geral.

No Exercito não ha duas opiniões sobre a necessidade imprescindivel do serviço militar obrigatorio. E' convicção uniforme que somente por esse processo de recrutamento poderemos conseguir um bom systema de reservas que nos permitta, em caso de necessidade, uma prompta mobilisação feita na mais completa ordem e com economia de tempo, que é um factor preciosissimo em operações militares.

Particularmente para o nosso paiz o sorteio apresenta-se ainda por outro aspecto, aspecto importante, qual seja o de acabar com preconceitos contrarios ao serviço militar.

Pelo sorteio, a sociedade identifica-se com o Exercito, que é a expressão das suas energias e da sua capacidade defensiva.

E' principio assente hoje que o Exercito deve ser a propria nação em armas, o que significa que o serviço militar não deve pesar sobre esta ou aquella classe, mas recair sobre toda parte valida da população.

— V. Ex. não pretende abordar esse assumpto na Camara?

— Sim, já me inscrevi para falar a respeito na sessão de segunda-feira. E', no meu modo de pensar, um assumpto de relevante interesse nacional pelo que a propaganda; em tão boa hora e com tanto brilhantismo iniciada pelo nosso Bilac, não deve passar despercebida. Cumpre a todos nós que nos interessamos pelos destinos do paiz vir ao encontro da sua iniciativa, trazendo-lhe a indefectivel certeza do nosso desvanecimento patriotico ao vel-o empenhado em campanha tão nobilitante.

— Mas V. Ex. não acha que o voluntariado é bastante para o preenchimento dos claros do Exercito?

— Devo dizer-lhe, em primeiro logar, que, ainda mesmo no caso do voluntariado ser sufficiente, o sorteio impõe-se irrecusavelmente para que a força armada seja, como já disse, a propria nação preparada para a defesa dos seus direitos mais sagrados e inviolaveis.

Não é sómente pela questão do preenchimento dos claros das fileiras que se requer o serviço obrigatorio, mas especial e fundamentalmente como meio de ter-se a nação preparada para fazer-se respeitada.

Posso garantir-lhe, entretanto, que o voluntariado tem sido e é ainda deficiente não só para a manutenção dos effectivos de paz, com graves prejuizos para os serviços de guarnição e sobretudo de instrucção da tropa, bem como para a formação do Exercito em pé de guerra.

— A lição que a conflagração européa suggere é essa?

— Pois não. Note V., a rapidez e impetuosidade do golpe da Allemanha sobre a França e a marcha victoriosa do seu exercito sobre Paris. O successo das armas do grande imperio germanico deve-se, em grande parte, á presteza da mobilisação. E mais frisante do que tudo é o exemplo da Inglaterra que tem lutado com grandes difficuldades e notoria morosidade para constituição de um bom exercito, exactamente pela falta do serviço obrigatorio, tanto assim que aquelle paiz tradicionalmente avesso a toda e qualquer lei que restrinja a liberdade individual, cogita agora de pôr em pratica o sorteio. Seria conveniente observar-lhe, porém, que não considero o serviço obrigatorio como incompativel com a liberdade, por mais zeloso que o povo seja dos seus direitos. Entendo que a preparação para a defesa da patria é um dever e mesmo o primeiro dos deveres civicos de todo o individuo.

— E o sorteio não trará augmento de despesas aos nossos já tão exhaustos cofres publicos?

— E' principio acceito hoje em toda a parte que o sorteio é a maneira mais economica de preparar-se militarmente o paiz, porquanto só assim é possivel manter-se reduzido o effectivo de paz, dispondo-se de reservas aptas para a constituição do exercito em pé de guerra, instruido e capaz.

Eu adeantaria a V. que não é de hoje que assim penso, mas desde os tempos de alumno da extincta Escola Militar da Praia Vermelha.

Em correspondencia enviada a um jornal da capital do meu Estado, em 1904, já eu me batia pela necessidade da adopção do serviço obrigatorio. Terminando o curso de engenharia militar e regressando á minha terra natal, encetei pela tribuna e pela imprensa activa propaganda pelo sorteio. E devo dizer-lhe, com satisfação, que a minha propaganda encontrou franco acolhimento de todas as classes sociaes, não pelo que valesse em si mesma, mas pela boa acceitação das idéas que eu defendia, o que prova que o serviço obrigatorio poderá ser posto em execução desde que se tenha o cuidado prévio de esclarecer o povo a respeito.

E' isso exactamente o que está fazendo Olavo Bilac com tanto successo, a julgar pelas noticias que tenho lido.

O assassinato do general Pinheiro Machado

Foi encerrado hoje o summario de culpa do criminoso

Manso de Paiva sahindo da galeria para o encerramento do summario

Os trabalhos do summario de culpa de Manso de Paiva, sobre o crime do hotel dos Estrangeiros terminaram hoje. Era o dia, de accordo com as nossas leis, dado ao criminoso para falar livremente, a bem de sua defesa. Manso de Paiva não teria que se limitar apenas a responder ás perguntas do juiz.

Esperavam-se, dessa maneira, cousas sensacionaes.

No correr dos trabalhos judiciaes, por diversas vezes, o criminoso tentou falar mais do que lhe era permittido e assim, no dia em que elle o pudesse fazer, certamente diria tudo o que tentara antes.

Estavam todos na expectativa.

A's 12 e meia horas, mais ou menos, presentes o juiz Dr. Martinho Garcez, o promotor Dr. Mafra de Laet, os advogados Dr. Gumercindo Ribas, pela familia Pinheiro Machado, e o academico Demetrio Haman, pelo accusado, foi conduzido á sala do summario Manso de Paiva.

Uma grande massa de populares, em frente á Casa de Detenção, procurava divisar em cima, na sala da frente do primeiro andar, o criminoso.

Manso de Paiva entrou vestindo o uniforme azul dos detentos. A sua physionomia estava bastante abatida e uma profunda tristeza a envolvia.

Disse algumas palavras ao academico Demetrio e entrou, sentando-se no banco que lhe estava reservado, depois de um cumprimento respeitoso ao juiz e aos presentes.

Antes do signal de começo dos trabalhos, o criminoso pediu ao juiz o adiamento dessa ultima phase do summario, por não estar presente o seu advogado Dr. Caio Monteiro de Barros, o que lhe foi negado, allegando o Dr. Martinho Garcez que no encerramento só o accusado poderia falar e, portanto, era desnecessaria, para seu proveito, a presença do Dr. Caio Monteiro de Barros.

Depois das perguntas de praxe, feitas pelo juiz, respondendo mais uma vez Manso de Paiva que edade tinha, sua profissão, seu estado civil, etc., tendo o criminoso, á pergunta si tinha alguma cousa a oppor á accusação, respondido que não, porque "nem tinha o prazer de conhecer o promotor", foi lhe dada a palavra para se defender.

Podia Manso de Paiva dizer tudo que desejasse em seu favor, e accrescentar mais esclarecimentos aos que fornecera até então sobre o crime. Manso de Paiva tinha o direito, porém, de tambem preferir que tudo isso fosse feito por intermedio dos seus advogados, e por escripto, dentro de um praso estipulado pela lei.

O auditorio, que se compunha de advogados do nosso fôro e muitos representantes da imprensa, estava attento.

Manso de Paiva, approximando-se da mesa do juiz, opinou pelo direito que lhe era dado, de ser a sua defesa apresentada por escripto pelos seus advogados, assignando em seguida as respostas ás perguntas que lhe haviam sido feitas, e essa sua resolução, umas e outras, tomadas por termo pelo escrivão.

Soou depois a classica campainha dessas cerimonias e o juiz deu por encerrado o summario de culpa de Manso de Paiva.

OS MANEJOS POLITICOS DO NORTE

Chega da Parahyba um "walfredista convencido"

A bordo do "Bahia" chegou hoje o Dr. Rodrigues de Carvalho, ex-secretario do Sr. Castro Pinto, e um dos degollados na presente legislatura.

Falámos ao Dr. Rodrigues. S. S. amavelmente nos disse que vinha ao Rio tratar de advocacia.

— Retirou-se da politica ? perguntámos.

— Não, respondeu com energia o Dr. Carvalho. Eu sou walfridista apaixonado.

— Mas o Sr. Epitacio é dono da situação de seu Estado...

— Que importa isto ? declarou o Dr. Rodrigues. Acaso o nosso partido não tem forças e nem elementos para reivindicar o campo de seus ideaes ?

— E a successão governamental ?

— Isto é uma embrulhada que por lá anda, disse o Dr. Rodrigues. Parece que houve umas combinações em familia e agora se está preparando o prato do dia que vae figurar amanhã no "menu" da successão. Como sabem, o vice-presidente em exercicio, parente proximo do Sr. Epitacio, segundo informações que tive em viagem, vae deixar o cargo para desincompatibilisar-se. O presidente do Senado, que é primo tambem do dono da situação da Parahyba, occupará então a presidencia da Parahyba. O actual vice-presidente, desimcompatibilisado, por conseguinte, será eleito governador... — disse ironicamente o ex-secretario do Sr. Castro Pinto.

E nada mais sobre politica nos quiz dizer o Dr. Rodrigues.

Quanto á situação do Estado, diz S. S. que é de pobreza absoluta, e o funccionalismo continua em atraso, facto este já deixado pelo Sr. Castro Pinto quando se licenciou.

Paulo, o curioso

OPaulo (Paulo de Abreu, 6 annos, 1m,15) devia chamar-se Edwiges ou ter qualquer outro nome feminino, porque é a personificação da curiosidade. Actualmente a exerce nas entranhas dos ursos de panno e no mecanismo dos bonecos de mola. Aos sete annos estará espreitando pelo buraco das fechaduras; e aos oito, apenas saiba ler manuscripto, estará abrindo as cartas do pae. Curioso e esperto como um alho. (Não sei em que consiste a esperteza do alho; emprego a expressão porque a vejo usada pelos outros). Uma destas tardes estava elle a brincar á porta com essas helices de lata, que costumam subir além do telhado das casas (quando não preferem tomar a direcção do nariz do atirador e destroçal-o) e passou um pastor protestante, que veiu de novo para o bairro. Amimando-lhe a cabeça, perguntou-lhe o ministro evangelico onde era a agencia do correio. O Paulo respondeu que era na primeira rua, ao dobrar a esquina. O homem, muito affavel, deu-lhe uns folhetos dos Actos dos Apostolos e lhe disse:

— Amanhã você peça licença á mamãe e vá ali á casa da oração, que eu lhe mostrarei o caminho do céo.

— Caminho do céo ? tornou o menino, incredulo. Você não sabe nem o caminho da agencia...

Outro dia, ao voltar da escola, elle disse ao Abreu:

— Papae, a professora ensina á gente cada mentira...

— Não diga isso, menino! reprehendeu o Abreu, severo.

— Hoje ella mandou a gente escrever na pedra: "O saber é riqueza".

— E é mesmo, disse o pae.

— Pois como é que ella sabe tanta cousa e não tem dinheiro para comprar outra botina ?

Ha poucos dias, depois de ouvir á mesa a leitura de um caso de bigamia, elle perguntou:

— Papae, que é bigamo ?

— Bigamo é o homem casado com duas mulheres.

— E o casado com tres mulheres, como se chama ?

— Chama-se idiota! respondeu o Abreu, de cenho carregado. E é melhor que você vá brincar, para não estar com perguntas tolas...

O Paulo saiu meio enfiado; mas é pouco provavel que se corrija.

R.

Em beneficio dos flagellados

A festa de amanhã na Quinta

E' finalmente amanhã que se realisa, na Quinta da Boa Vista, o grande festival em beneficio dos flagellados do norte, promovido por iniciativa de Mme. Wenceslão Braz.

O programma dessa linda festa, cuidadosamente organisado e cujo producto se destina a um fim eminentemente patriotico, qual o de soccorrer os nossos infelizes irmãos do norte, constará, como já dissemos, de numeros attrahentissimos.

Os portões do lindo parque serão abertos ao meio-dia.

A festa prolongar-se-á até ás 22 horas, encerrando-a um artistico fogo de artificio.

As "ultimas" do Conselho

— Tenha a bondade de informar-me: aquelle senhor baixo, moreno, calvo, que foi presidente da Republica, é agora intendente municipal ?

O imposto sobre a renda

Duas palavras do senador Sá Freire

Andam os nossos financistas numa azafama para descobrir os meios de equilibrar os orçamentos. Cada dia surge uma idéa, que, si merece de uns o apoio, incide logo na censura de outros.

E assim vamos caminhando para o fim do anno e parece que lá chegaremos sem que os meios para o equilibrio orçamentario sejam descobertos.

Ainda hontem a commissão de finanças da Camara tomou conhecimento de mais uma idéa, e já por nós publicada, do Sr. Alvaro Baptista, que se tem revelado, além de um competente, um honesto servidor das cousas publicas. O representante sul-riograndense lembrou a taxação sobre a renda e a commissão de finanças recebeu bem a sua emenda, achando, porém, que ella deve figurar como um projecto á parte.

Teremos, pois, a discussão desse projecto brevemente, no Congresso, e, por isso, achámos opportunissimo ouvir a opinião dos competentes.

Assim, procurámos pela manhã a opinião do Dr. Sá Freire, senador pelo Districto Federal e membro da commissão de finanças do Senado.

A respeito, S. Ex. nos disse o seguinte:

— O imposto sobre a renda é uma questão que depende de acurado estudo, não sendo facil arriscar uma opinião, sem que, prudentemente, se aprecie o assumpto. O Sr. senador Leopoldo de Bulhões já o estudou e o Sr. Felisbello Freire egualmente o fez.

Quando se tratar de estudar o orçamento da receita no Senado, será debatida a importante these e, então, terei occasião de pronunciar-me definitivamente. No Brasil já se cobra o imposto sobre renda e não é outro o imposto de decimas, que hoje já assim não póde ser chamado, porque se paga 12 °|° sobre a renda dos immoveis.

Acredito, porém, que qualquer imposto só deve ser taxado na impossibilidade absoluta de equilibrar o orçamento com córtes de despesas capazes de attingir tal objectivo. Li, com grande sympathia, o voto do Sr. Felix Pacheco, no parecer da receita e penso estar de accordo com S. Ex. em quasi todos os seus conceitos. A's pressas, como pergunta, é só o que posso adeantar por agora.

Huguenet em S. Paulo

S. PAULO, 16 (A. A.) — Estreou no Theatro Municipal a companhia dirigida pelo actor Huguenet, com a comedia «Papa», obtendo grande successo.

No final do 2º acto, Huguenet veiu ao proscenio e annunciou que dará na proxima segunda-feira um espectaculo em beneficio dos flagellados do nordéste, sendo muito applaudido.

Duas reliquias para o Museu

Uma idéa louvavel

Entraram hontem para o Museu Nacional dous carros que pertenciam a D. Pedro II, imperador do Brasil.

O Dr. Bruno Lobo resolveu crear uma sala especial para a conservação de tudo quanto pertenceu á familia imperial, estando isso sendo organisado sob a orientação do barão Homem de Mello, que tem para o assumpto uma competencia incontestavel.

O carro, que reproduzimos em gravura, é um dos que a familia imperial deixou em testamento. Sairam os dous historicos vehiculos da casa do visconde de Silva, á rua Marquez de Abrantes n. 227.

No testamento dous carros couberam á princeza Isabel, que os levou para a Europa, e os dous restantes a outro herdeiro, que os deixou no Brasil, e depois pediu ao filho do visconde de Silva, Dr. Carlos de Araujo e Silva, para que os entregasse ao Museu Nacional, para onde foram hontem transportados.

Écos e novidades

A questão das balanças para peso do gado nas feiras de Minas, parece que vae tomar uma feição ainda mais escandalosa do que já é.

Pelo que se sabia até agora a immoral concessão havia sido dada pelo presidente Bueno Brandão a um boiadeiro, o Sr. Jeremias Garcia, e o Dr. Pinto de Moura, advogado e deputado estadual, e redactor do «Diario Mercantil», orgão do partido situacionista, em Juiz de Fóra. Acontece, porém, que ultimamente o Sr. Dr. Francisco Valladares, vendo que o negocio era de primeira ordem, mandou um intermediario — o seu irmão, Sr. Ignacio Valladares, — propor ao Dr. Pinto de Moura a venda da sua parte. O Dr. Moura acceitou a proposta e entrou em negociações com o emissario do Sr. Valladares.

Este exigiu que lhe mostrassem o contrato para ver o preço que poderia offerecer. E imaginem a sua surpresa quando viu que no contrato figurava tambem como concessionario, e como socio dos Srs. Jeremias Garcia e Pinto de Moura, nos fabulosos lucros do negocio, o actual deputado Sr. Dr. Bueno Brandão Filho, filho do presidente que deu a concessão, e que na occasião era o secretario do Sr. seu pae!

Pobre Minas! Não se satisfizeram em lhe deixar os cofres vasios e o credito perdido! Arrasaram tambem as suas tradições de honorabilidade e de decoro, conquistadas e mantidas, durante tantos annos! Foi o Diluvio! Não ficou pedra sobre pedra...

* * *

Dialogos dos corredores da Camara:

— Sabes quem anda inventando essa historia do Nilo mandar os seus deputados atacar o Lauro, para estragar desde já a candidatura presidencial do chanceller?

— ... ?

— São os mineiros. Os mineiros são manhosos; com aquelle ar despreoccupado, elles são de uma manha terrivel. O intuito delles e atirar o Nilo contra o Lauro, para que ambos se estrafeguem e se inutilisem, e para que fique só em campo o Francisco Salles.

— Ah! Mas elles se esquecem de que S. Paulo, que parece estar na moita, está tecendo os páosinhos com muita habilidade para que desta vez não lhe escape o bastão. Quer saber de uma novidade? Até do Dantas, S. Paulo está hoje muito mais approximado do que parece. E quanto ao Rio Grande, já se sabe, que, si o mundo até lá der muitas voltas, o Borges de Medeiros não apoiará o candidato paulista, que será o Rodrigues Alves, ou o Albuquerque Lins.

Moços bonitos?

Uma carta do general Serzedello

Ainda sobre a noticia de hontem, sob este titulo, recebemos do Sr. general Serzedello Corrêa, a carta abaixo:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Muito agradecido pela local que publicastes sobre a exploração de meu nome por parte de pessoas que andam angariando donativos para fins diversos.

Apenas, ha dias, veiu á minha casa uma commissão de tres paraënses, um delles o Sr. Bezerra, filho do meu amigo desembargador Bezerra, do Pará, convidar-me para presidente de uma commissão que,em nome das colonias paraënse e amazonense,deviam offerecer um brinde ao meu amigo, o eminente senador Antonio Azeredo.

Amigo particular e admirador das qualidades moraes do senador Azeredo, promptifiquei-me a acceitar a honrosa incumbencia. Eis a verdade do que ha e do que se passa.

Hontem, quando de vosso jornal perguntaram si havia autorisado essa commissão a angariar donativos, eu disse isso mesmo, mas que, não tinha relações nem conhecia pessoalmente os membros da alludida commissão afim de prevenir o publico contra qualquer abuso.

Devo informar-vos, ainda, Sr. redactor, que veiu, esta manhã, á minha casa, a commissão de paraënses a que acima me refiro; e que me declarou pelo orgão do paraënse Bezerra, que se trata realmente de uma manifestação merecida e justa ao eminente senador Azeredo, como prova de gratidão aos seus eminentes serviços ao paiz; e, que, não teve intuitos de exploração, antes pelo contrario, o Sr. José Bezerra da Rocha Moraes, que já exerceu com honra para si, cargo publico importante, assume a responsabilidade de qualquer quantia que obtiver para esse fim.

Muito obsequiareis, Sr. redactor, ao amigo grato e admirador com a publicação destas linhas. — *Serzedello Corrêa*."

Os "touristes" devedores do Thesouro

E' approvado o requerimento na Camara

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Bueno de Andrada, occupou a tribuna para ler um telegramma do seu collega de bancada Sr. Alvaro de Carvalho, declarando não se entender com elle a noticia de um Alvaro de Carvalho, devedor ao Thesouro. S. Ex. nem estava na Europa quando se declarou a guerra.

A' ordem do dia, ao ser votado um requerimento de informações sobre o assumpto, o Sr. Mauricio de Lacerda, seu autor, encaminhou a sua votação, condemnando a publicidade feita do nome desses devedores relapsos, feita pelo Itamaraty.

— V. Ex. póde me informar si essa lista, dada á publicidade, se acha no Itamaraty, ou no Ministerio da Fazenda? interroga o Sr. Pereira Braga.

O Sr. Mauricio de Lacerda responde a essa interpellação censurando a conducta do Sr. Lauro Muller, que, disse, desde que passou a arrastar a sua durindana pelo Itamaraty, começou a se tornar vago, indeciso, quer, não quer, faz e não faz politica, de modo a não se saber ao certo a sua attitude em qualquer questão.

O Sr. Mauricio de Lacerda condemna assim, a acção do Itamaraty e a acção pessoal do Sr. Lauro Muller.

O Sr. Celso Bayma responde ao deputado fluminense, affirmando que as dividas em questão são dividas publicas, contrahidas para com o Estado. Compete apenas ao Ministerio da Fazenda e não ao do Exterior, cobral-as. Essa cobrança ha de ser feita, com a devida publicidade, pois que muitos dos individuos que as contrahiram não satisfizeram o seu debito com o erario publico.

O orador dá o seu voto ao requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda.

O requerimento foi approvado.

Esteve interessante a sessão do Senado

O Sr. V. Monteiro e a imprensa

O Sr. Urbano Santos presidiu a sessão, á qual compareceram 26 senadores. O Sr. Pereira Lobo leu a acta que, sem debates, foi approvada.

Não houve expediente lido, mas em compensação diversos oradores occuparam a tribuna.

O primeiro delles foi o Sr. Rosa e Silva. Um jornal desta capital, em telegramma de Recife, refere que foram ali paralysadas as obras do porto daquella cidade. Acha, o orador, que isso será um grande mal para o seu Estado. As obras do porto de Recife não pódem ser paralysadas no interesse geral do Estado de Pernambuco. Termina, enviando á mesa um requerimento de informações ao governo, no sentido de serem dados os motivos por que se suspenderam os trabalhos do porto de Recife. Este requerimento foi approvado.

O Sr. Raymundo de Miranda volta a tratar da questão politica de Alagoas. Diz que não pleitea a intervenção federal no seu Estado; mas quer que Alagoas entre no periodo normal da vida constitucional. O presidente da Republica mandou uma mensagem ao Congresso, expondo-lhe a situação de Alagoas. Agora, um orgão que merece conceito na imprensa nacional, vem affirmar que é o presidente da Republica que procura embaraçar a solução do caso de dualidade de governo em Alagoas...

O Sr. Bernardo Monteiro dá o seguinte aparte:

— A opinião do presidente da Republica está exarada na sua mensagem.

O Sr. Raymundo de Miranda continua, dizendo esperar que actos do executivo venham desfazer o que se affirma por ahi a respeito do caso alagoano. Contesta uma nota do Ministerio da Agricultura sobre demissões de funccionarios federaes em Alagoas. Diz que o ministro dessa pasta inventou, logo depois de nomeado, uma viagem ao norte e teve seus «lunchs» em Alagoas e combinou lá o alvitre de demittir amigos do orador.

O que se fez nas Alagoas foram represalias politicas, um engôdo ao presidente da Republica.

Apartearam o orador, defendendo o ministro da Agricultura, os Srs. Bueno de Paiva, Bernardo Monteiro e Mendes de Almeida.

O Sr. Fernando Mendes leu um telegramma, que recebeu do Maranhão, relatando violencias feitas a um jornal dali, pela tropa federal estacionada no Estado.

O Sr. Pires Ferreira diz que a denuncia não merece fé.

Ella devia vir pelos meios legaes, isto é, pelo inspector da região militar e pelo presidente do Estado. O ministro da Guerra recebeu communicação do facto? Não se sabe, e não se deve atirar aos quatro ventos uma noticia dessa ordem.

O Sr. Mendes diz que o telegramma foi dirigido a toda bancada maranhense.

O Sr. José Euzebio protesta; diz que não recebeu nenhum despacho nesse sentido.

O Sr. Mendes volta á tribuna. Crê, diz, que um orgão da imprensa não se abalançaria a tal declaração de violencia, si ella não se tivesse dado. O orador requereu, por intermedio do presidente da Republica, informações do ministro da Guerra.

Fala ainda sobre o caso o Sr. Victorino Monteiro, que não acha razão nos pruridos do Sr. Pires Ferreira de amor ás classes armadas. Não ha animadversão contra a classe armada. Ella merece até distincções especiaes, neste paiz.

Uma cousa que acha interessante é que abusos se dão diariamente contra homens e cousas e ninguem protesta. Mas qualquer cousa contra a imprensa é um horror!

Toda gente grita, protestando pela liberdade da imprensa, que não respeita ninguem.

O Sr. Victorino sentou-se e disse baixo ao Sr. Abdias:

— O que eu queria era apenas dar uma bicada na imprensa, nessa imprensa que anda por ahi...

Não havendo numero para as votações, na ordem do dia foi levantada a sessão.

Pedindo esmolas para doentes que não existiam

E... FOI PRESO

A policia do 10º districto teve conhecimento de que pelas ruas de S. Christovão andava um homem com uma subscripção pedindo esmolas para doentes, nos quaes elle dizia auxiliar prestando-se a esse serviço.

Muita gente já havia assignado a subscripção, mas outras desconfiaram e pediram providencias á policia.

O homem, que era o portuguez Francisco Gonçalves, foi preso e na delegacia ficou descoberto que os doentes eram fantasticos.

Francisco Gonçalves não soube explicar onde paravam os para os quaes elle pedia, caindo em contradicções, sendo por isso autuado em flagrante afim de ser processado de accôrdo com as disposições do nosso Codigo Penal nas quaes elle incorreu.

Escola Nacional de Bellas Artes

A directoria da Escola Nacional de Bellas Artes communica que, desde segunda-feira, achar-se-á franqueada ao publico, das 10 horas ás 16, a sala «Luiz de Rezende», onde se encontram escolhidos specimens de arte.

Em outra sala será, egualmente, exposto um mosaico, offerecido ao ministro do Exterior, por S. S. o papa Benedicto XV, e bem assim, um bronze, de autor japonez, de propriedade do referido ministro.

A guerra

Os allemães tomaram algumas trincheiras aos francezes

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Em Loos, em Bois-en-Hache e no bosque de Givenchy, violento bombardeio reciproco durante quasi todo o dia.

Na Champagne, a léste de Auberive, depois do bombardeio assignalado esta manhã, o inimigo conseguiu tomar pé num ponto das suas antigas trincheiras que formavam uma saliencia em frente á extrema ala esquerda das posições que tomámos no decurso dos ultimos ataques.

Na Argonne fizemos explodir uma das nossas minas, destruindo as linhas inimigas nas proximidades da collina 285.

Na linha de frente da Lorena, reconquistámos os elementos de trincheiras que ficam ao norte de Reillon e onde o inimigo se mantinha desde o dia 9 do corrente. Repellimos ahi varios contra-ataques e fizemos cincoenta prisioneiros.

Nos Vosges, os allemães pronunciaram esta manhã contra as nossas posições entre Rehfelsen, ao sul de Hartmankopf, e Sudelkopf, numa linha de frente de cinco kilometros, fortissimos ataques precedidos de violentas rajadas de obuzes de todos os calibres, grandes bombas e projecções de petroleo inflammado.

Repellimos em quasi toda a extensão os ataques do inimigo, que só conseguiu reoccupar as trincheiras do cume de Hartmankopf e penetrar em dous pontos de escuta contra o mesmo cume e a estrada de Wuenheim.

Em Violu, entre os desfiladeiros de Sainte-Marie-aux-Mines e Bonhomme, a nossa artilharia destruiu as trincheiras allemãs e demoliu dous «blockhaus».

A Grecia é uma boa discipula de von Hollweg

LONDRES, 16 (A NOITE) — A Grecia communicou ao governo inglez que não intervinha a favor da Servia visto o tratado que firmou com este paiz não a obrigar a isso.

Os jornaes não escondem a indignação que lhes causou essa declaração e commentam-n'a com ironia dizendo que a Grecia saiu uma boa discipula de von Hollweg.

Mais uma derrota dos allemães

AMSTERDAM, 16 (A. A.) — Referem despachos de Petrogrado que os austro-allemães contra-atacaram os russos ao sul de Postawy, no intuito de reconquistar as posições que perderam na granja de Zagocz, sendo, entretanto, repellidos com avultadas perdas, deixando em mãos daquelles grande numero de prisioneiros.

Os clericaes allemães querem conquistar a Suissa

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os clericaes allemães desenvolvem grande propaganda nos jornaes suissos, pretendendo por todos os meios captar as sympathias do povo suisso.

O deputado allemão Erzberger, "leader" do partido catholico no Reichstag, telegrapha diariamente aos jornaes catholicos suissos noticias da guerra e outras que possam satisfazer o amor proprio dos helveticos.

As tropas russas passarão pela Rumania?

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Assegura-se que a Russia enviou uma nota ao governo da Rumania, solicitando permissão para passagem de suas tropas por aquelle territorio, com o fim de atacar os bulgaros.

O "New York American", commentando, diz acreditar que, pelos mesmos motivos por que negou passagem ás tropas allemãs que se destinavam á Turquia, o governo rumaico não consentirá, caindo assim no desagrado dos alliados.

Que vale a palavra de honra?

LONDRES, 16 (A NOITE) — O "New York Herald" diz que seis officiaes do vapor allemão "Kronprinz Wilhelm", que estavam internados nos Estados Unidos, tiveram permissão para dar um passeio pela costa, compromettendo-se, sob palavra de honra, a não tentar fugir. Os seis allemães tomaram uma pequena lancha a vapor hontem de manhã e até hoje não tinham voltado ao ponto de partida. Suppõe-se que tenham fugido, ou, então, que a lancha naufragou e morreram afogados.

As forças turcas

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Segundo dados officiaes, a Turquia mobilisou desde o começo das hostilidades perto de 1.500.000 homens. Entre mortos, feridos e prisioneiros calculam-se as perdas em 500.000, em todos os theatros da guerra. Mais ou menos 50.00 dos feridos voltaram á linha de fogo, pelo que o effectivo actual é de uns 850.000 soldados, assim distribuidos: em Tchataldja 40.000, na Tracia 50.000, nos Dardanellos e em Gallipoli 190.000, quasi todos do terceiro corpo de Rodosto, do quarto de Smirna e do quinto de Angora, além dos de algumas divisões independentes; em Constantinopla 70.000, dos da guarnição; na Asia Menor, com concentração em Smirna e suas adjacencias, 150.000, na Syria 50.000 e os 390 mil restantes no Caucaso, combatendo contra os russos.

O Sr. Dumba acredita em uma guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Todos os jornaes desta capital ridicularisam as declarações feitas aos jornalistas hollandezes, ao desembarcar em Rotterdam, pelo Sr. Dumba, ex-embaixador austriaco em Washington.

A declaração do Sr. Dumba, de que acreditava muito possivel uma guerra entre a Allemanha e os Estados Unidos, si estes continuassem a permittir a remessa de armas e munições para os alliados, está sendo posto em ridiculo por toda a imprensa norte-americana."

Os russos derrotam os austriacos

LONDRES, 16 (A. A.) — Noticias de Petrogrado dizem que os russos atacaram fortemente os austriacos na fronteira da Bessarábia. Segundo esses despachos, o ataque realisou-se pelo nordeste de Czernowitz, e ao largo do Pruth, cuja caudal os russos tentaram atravessar a nado, não conseguindo; mas com a artilharia pesada bombardearam as posições inimigas da outra margem, tornando-as insustentaveis, sendo que em alguns pontos os austriacos abandonaram-n'as.

Os allemães querem restabelecer as communicações com a Suecia

LONDRES, 16 (A NOITE) — O governo allemão, impressionado com a paralysação das communicações maritimas entre a Suecia e a Allemanha, devido á campanha submarina ingleza no Baltico, resolveu garantir essas communicações com a sua esquadra, que para esse fim está sendo apressadamente reunida.

A paralysação das communicações maritimas com a Suecia importa para a Allemanha na paralysação do fabrico de munições, visto não dispor de materia prima que está importando agora dos paizes scandinavos.

Sobre o pão nosso de cada dia

Os proprietarios de padarias tambem se agitam

O QUE ELLES QUEREM

Os proprietarios de padarias cogitam de solicitar do Conselho Municipal algumas modificações na lei orçamentaria, na parte referente ao funccionamento de suas casas.

Está á frente desse movimento a Associação dos Estabelecimentos de Padaria, em cuja séde estivemos em busca de informações.

Falámos a um dos directores:

— E' verdade. Pensamos em obter do Conselho algumas modificações nesse sentido. Já temos esboçado o projecto que pretendemos submetter á apreciação dos legisladores municipaes e que depende ainda da approvação de uma assembléa.

— Quaes os pontos principaes desse projecto?

— Nós pretendemos que as padarias funccionem diariamente das 5 ás 21 horas, respeitando na sua parte commercial a lei das 12 horas consecutivas. Assim, as padarias que fabriquem pão e os depositos de pão ficam sujeitos ás mesmas exigencias. Quando licenciadas para funccionar além destas horas, as confeitarias não poderão vender pão, como succede agora.

— E relativamente ao descanso semanal?

— Quanto ao descanso semanal o nosso projecto estabelece que as padarias e confeitarias, que fabriquem pão e os depositos de pão fecharão aos domingos ás 12 horas e só se abrirão na segunda feira, ás 12 horas. Fica, desse modo, instituido o descanso semanal para patrões e empregados.

— Disseram-nos que a entrega de pão soffrerá tambem alterações. Que ha nesse sentido?

— A entrega de pão á domicilio passará a ser feita nas seguintes condições: a primeira distribuição principiará ás 4 e terminará ás 8 horas e a segunda principiará ás 12 e terminará ás 16.

— Isso nos dias da semana. E aos domingos?

— Aos domingos o pão será distribuido das 4 ás 12 horas, sendo facultados fazerem-se tantas distribuições quantas forem necessarias para supprir a população de pão até segunda-feira, quando se dará a reabertura das padarias.

Nas segundas feiras só haverá uma distribuição. Das 12 ás 16 horas.

— E sobre o acondicionamento do pão para entrega, que medidas aventa o prefeito?

— Fez o senhor muito bem em tocar nesse ponto, que mereceu tambem o nosso cuidado. A entrega será feita em cestos forrados de zinco, tricyclos ou congeneres hermeticamente fechados. Os açafates, cobertos de panno branco serão permittidos unicamente para entrar na residencia do consumidor. A entrega de pão em saccos não será permittida sob qualquer pretexto. São estes os pontos principaes do nosso projecto, que, como lhe disse, vae ser ainda objecto de uma assembléa geral.

Estavamos satisfeitos.

O Thesouro "cadaver"

OS DEVEDORES VÃO APPARECENDO...

Os nossos patricios que regressaram ao Brasil, por occasião da declaração da guerra européa, por conta do governo da União, e que ainda não solveram os seus compromissos com o Thesouro, continuam ás voltas com o Sr. ministro da Fazenda.

As notas da imprensa, publicadas ha dias no requerimento de informações, solicitado pelo Sr. deputado Mauricio de Lacerda, alarmaram os devedores do Thesouro, muitos dos quaes já têm ali comparecido a prestar contas, attendendo ao mesmo tempo aos desejos do Sr. ministro da Fazenda, que se mostra irreductivel, pois S. Ex. só aguarda a terminação da prorogação do praso para o reembolsar das quantias pedidas, para poder agir judicialmente.

Ao que nos informaram, já entraram para o Thesouro cerca de 20 contos de réis, de hontem para hoje.

No Thesouro, ao que parece, segundo as informações que obtivemos, não se sabe ao certo a quanto montam as quantias remettidas para o estrangeiro, por intermedio do Ministerio do Exterior, sendo certo, porém, que as despesas sobem a cerca de mil contos.

A Festa do Cavallo

A Sociedade Hippica Brasileira, antigo Club Espora, promove para 21 de novembro proximo, uma interessantissima festa que, pela primeira vez, ao que acreditámos, se realisa entre nós.

A «Festa do Cavallo», por concessão especial do Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito da cidade, realisar-se-á no jardim da praça da Republica e, além, da parte hippica, a cargo dos socios do antigo Club Espora, haverá «football», «footing», saltos a vara, gymnastica e exercicios militares.

O programma que, como se vê, é amplo, terminará com um elegante corso de carruagens.

A «Festa do Cavallo», será, pois, uma festa interessante e «chic», destinada a fazer um grande successo.

Triste romance de uma louca

A policia do 9º districto fez remetter hoje, á Policia Central, a nacional Amelia Luiza Barbosa da Silva, moradora á rua Visconde de Sapucahy n. 315.

Amelia, em tempos que não vão longe, foi internada no Hospicio por apresentar symptomas de alienação mental.

Essa cruel enfermidade de Amelia levou seu noivo ao suicidio. Ella, que já havia tido alta no Hospicio, ao ter noticia do acontecido tentou tambem pôr termo á existencia, o que não logrou fazer.

Hoje, como a loucura se manifestasse novamente, apresentando caracter mais grave, foi a infeliz moça novamente remettida para a policia, de onde terá o conveniente destino.

Uma festa original

Comedia, pantomima e opereta

Fundada em março do corrente anno, a Liga Brasileira pelos Alliados, além de varias conferencias, já deu quatro grandes festivaes com fins beneficentes e todos elles primaram pela organisação dos programmas, em que figuravam artistas, poetas, amadores e tiveram avultada concorrencia.

Para fechar com chave de ouro as festas deste anno, a Liga organisou um espectaculo original, interessantissimo e variado, que se realisará, no theatro Municipal, na noite de 30 do corrente e que sem duvida terá de ser repetido, tal o exito que o aguarda.

Esse espectaculo, que será iniciado com um hymno, composto pela Sra. Dagmar Chapot Prévost, para coro mixto e orchestra, constará de uma pantomima: «Coração despedaçado!», musica de G. Hue, de uma opereta em um acto de Offenbach: «Un mari à la porte», e de um intermedio em um acto: «Guerra aos homens!» escripto expressamente pelo illustre Dr. Afranio Peixoto e em cujo desempenho tomarão parte apenas senhoras e senhoritas, cujos nomes publicaremos opportunamente, por não estar completa a distribuição.

Sabemos que os interpretes da opereta serão a Sra. Nicia Silva, a senhorita Bellah de Andrade e os Srs. Carlos de Carvalho e Frederico do Nascimento Filho.

Regerá a orchestra o maestro Alberto Nepomuceno.

O producto do espectaculo reverterá em beneficio dos belgas victimas da guerra e cuja situação é das mais afflictivas.

Os autos particulares

Um homem fica com as costellas fracturadas

Cerca das 13 horas, o auto particular n. 2.202 conduzido pelo «chauffeur» Leonel Coutinho de Souza, quando deslocando excessiva velocidade ao passar pela Avenida Passos, atropelou e quasi matou o carreiro Pedro Pagliaro, de nacionalidade italiana, morador á rua do Engenho de Dentro n. 24.

Pagliaro, com as costellas partidas e uma enorme contusão no craneo, foi soccorrido pela Assistencia e depois internado na Santa Casa.

O desastrado «chauffeur» foi preso e autuado em flagrante pela policia do 4º districto.

Os projectos de manifestações a Olavo Bilac

Olavo Bilac possivelmente não regressará mais ao Rio, como se annunciara, a 19 deste. O festejado poeta da «Via-Lactea», com toda certeza, attenderá ao pedido que varios amigos e admiradores seus lhe fizeram, por cartas e telegrammas, para que adiasse a sua viagem e, mais, esta fosse feita por mar, via-Santos, e não como estava combinada, pela Central.

Os amigos e admiradores de Olavo Bilac, escrevendo-lhe nesse sentido, um só fim tiveram: o de melhor poderem receber o presidente honorario da S. B. H. L., com as festas brilhantes que preparam para quando for seu desembarque nesta capital.

A Alliança Academica solicitou de Olavo Bilac a leitura, entre nós, do seu discurso pronunciado na Faculdade de São Paulo. Para esse fim o referido centro de estudantes realisará uma sessão magna, num dos mais bem frequentados salões cariocas.

No Club Militar, além de uma sessão, haverá tambem baile em honra de Olavo Bilac, da iniciativa de numerosos socios dessa aggremiação militar.

Um contrato lesivo

No Juizo Federal da Primeira Vara Manoel Martins de Oliveira, negociante, propoz contra Orlando José Pinto uma acção para o fim de lhe ser expedido arresto em umas suas propriedades, allegando que fôra por elle lesado em um contrato feito de transmissão da fazenda da Figueira do Rio Doce, em Minas, pois não encontrara nesta fazenda o que Orlando dissera existir, sendo que dos 60 bois garantidos, só encontrou 25, doentes. O arresto foi expedido, mas Orlando o embargou. Julgando estes embargos, que foram desprezados, o Dr. Raul Martins annullou o processado de certa parte em deante, por apurar não ter sido o advogado bastante procurador dos réos. Novamente foi esta decisão embargada, mas o juiz tornou a rejeitar taes embargos.

O futuro governo do Ceará

Constava hoje na Camara que estava resolvida a candidatura do deputado Lino da Justa á successão do coronel Liberato Barroso.

Uma crise na bancada bahiana

O Sr. Antonio Moniz é o novo "leader"

A renuncia feita pelo Sr. Octavio Mangabeira das suas funcções de "leader" da bancada bahiana determinou a sua reunião de hoje para tratar do caso, em uma das salas do Palacio Monroe.

Tendo communicado a sua renuncia ao governador do seu Estado e ao senador Ruy Barbosa, esses insistiram com o renunciante para permanecer no posto a que fôra alçado pela confiança dos seus correligionarios. O Sr. Octavio Mangabeira, porém, recusou, irrevogavelmente, voltar atrás, declarando ser inabalavel a sua resolução.

A' vista disso a bancada bahiana reuniu-se hoje, ás 14 horas, na sala da commissão de justiça da Camara dos Deputados. A essa reunião compareceram os Srs. Antonio Moniz, Alfredo Ruy, Moniz Sodré, J. J. Palma, Leão Velloso, Eugenio Tourinho, José Maria Tourinho, Elpidio de Mesquita, Rodrigues Lima, Mario Hermes, Souza Britto e Ubaldino de Assis. O Sr. Arlindo Leone fez-se representar pelo Sr. Moniz Sodré. O Sr. João Mangabeira foi amavel e insistentemente convidado pelo Sr. Antonio Moniz para comparticipar da reunião.

—Anda dahi, disse-lhe o Sr. Antonio Moniz, venha tomar parte na nossa reunião. Você deve ser o "leader" da bancada.

—Eu não quero ser o "leader" da bancada, quero ser o seu "leader".

—Você é e será. Mas apresse essa adhesão. Venha á nossa reunião.

—Não, não posso. Eu não tenho pressa.

—Tolo é quem, nesta vida, tem pressa, commentou o Sr. Celso Bayma, que se achava ao lado. E o Mangabeira nada tem de tolo. As cousas que tem de vir vêm mesmo,actualmente, e são duradoras. Nada de apressar. Não vale a pena.

Reunidos todos os representantes bahianos, o Sr. Palma assumiu a presidencia da reunião, allegando, para isso, a sua qualidade de mais velho. Foi o Sr. Leão Velloso quem justificou assim a sua escolha para a presidencia da reunião.

O desembargador Palma, occupando a presidencia da reunião, explicou os seus fins, affirmando que era de conhecimento de todos os seus collegas a renuncia que o Sr. Octavio Mangabeira fizera do exercicio das funcções de "leader" dos seus correligionarios.

A bancada bahiana sabia, disse o Sr. Palma, o quanto foi dedicado, leal, intelligente e efficaz o Sr. Octavio Mangabeira no exercicio das suas funcções de "leader". Elle procedeu sempre com a maxima correcção e com o maior brilhantismo, dando um excepcional relevo ao cargo, de modo a conquistar o apoio enthusiastico de todos os collegas e as sympathias e a admiração de toda a Camara. (Apoiados dos Srs. Alfredo Ruy, Leão Velloso, José Maria e Ubaldino de Assis).

Acho, diz, proseguindo, o Sr. Palma, que a bancada não póde concordar com a renuncia do Sr. Octavio Mangabeira. Elle a justifica asseverando o accumulo de trabalho de que se acha sobrecarregado. Estamos, porém, no fim da sessão legislativa e elle bem poderá fazer um esforço para continuar a emprestar o seu talento e a sua operosidade em prol da representação politica da Bahia na Camara dos Deputados.

Si lhe permittem, conclue o deputado Palma, suggerirá a nomeação de uma commissão para ir communicar ao Sr. Octavio Mangabeira a resolução da bancada: de que ella, unanimemente, não acceita a sua renuncia, que se não justifica neste momento.

Depois de quasi todos os deputados bahianos applaudirem as palavras do Sr. Palma o Sr. Leão Velloso pediu a palavra.

Eu teria a melhor satisfação de concordar integralmente com as palavras do meu illustre collega e amigo, o desembargador Palma, disse o Sr. Leão Velloso, com cujas referencias ao caracter e ao valor do nosso distincto amigo e collega Sr. Octavio Mangabeira estou de perfeito accordo, si, de viva voz, esse ultimo collega não me houvesse dado a conhecer a irrevogabilidade da sua decisão de renunciar a leaderança da nossa bancada.

O Sr. Palma, apoiado pelo Sr. Ubaldino de Assis, insiste para que se nomeie uma commissão que communique ao Sr. Octavio Mangabeira que a bancada não accelta a sua renuncia. Façamol-o, ao menos por deferencia e por gentileza com um collega tão distincto.

A bancada concorda, então, com a nomeação da commissão, para a qual são escolhidos pelo Sr. Palma os Srs. Alfredo Ruy e Ubaldino de Assis. Esses confabulando com o Sr. Eugenio Torinho, lembram o nome do Sr. Moniz Sodré para figurar na commissão. O Sr. Moniz Sodré recusa fazer parte della, á vista do que o Sr. Palma o substitue pelo Sr. José Maria.

Esta commissão sae a desempenhar a sua missão, voltando, pouco depois, o Sr. José Maria. O Sr. Ubaldino de Assis demorou a regressar, E o Sr. Alfredo Ruy não mais voltou á reunião.

O Sr. Ubaldino de Assis communicou, então, á bancada que o Sr. Octavio Mangabeira se manifestou muito grato á attenção dos seus collegas, insistindo com elle para que permanecesse no exercicio das suas funcções de "leader" dos seus correligionarios. Não obstante essa instante solicitação, pelos motivos com que fundamentara a sua renuncia, lhe era absolutamente impossivel acquiescer aos desejos dos seus collegas. Como deputado, elle continuará a desempenhar-se das tarefas que lhe couberem no exercicio do seu mandato com o mesmo carinho de até agora pelas cousas de sua terra e solidario com os seus amigos e correligionarios. Quanto, porém, á sua renuncia das funcções de "leader", essa elle a mantinha irregovavelmente.

Tomando conhecimento da resolução do Sr. Octavio Mangabeira, a bancada conformou-se com ella, lamentando-a, disse o Sr. Palma.

O presidente da reunião, o Sr. Palma, declarou, então que á vista da deliberação do Sr. Octavio Mangabeira cumpria á bancada escolher o seu substituto. Acha que a indicação do seu substituto está naturalmente feita: o nome que se impõe logo á escolha de todos os presentes é o do Sr. Antonio Moniz.

Accrescentou que o senador Ruy Barbosa, consultado a respeito, lhe declarou, tambem, que essa eleição é a mais justa e a mais natural, uma vez que o Sr. Octavio Mangabeira, a quem o senador Ruy fez as mais elogiosas referencias, não quiz de nenhum modo permanecer no logar.

O Sr. Palma pediu, então, aos collegas que se achassem de accordo com a escolha do Sr. Antonio Moniz que se conservassem sentados. A escolha foi feita, assim, por unanimidade de votos.

Todos os presentes abraçaram o Sr. Antonio Moniz, que redigiu uma nota para a imprensa sobre a reunião, da qual excluiu varios incidentes que relatamos nesta noticia.

O Lloyd Brasileiro e as taxas do cáes

O Sr. ministro da Viação remetteu, por copia, ao seu collega da Fazenda, o officio em que a Inspectoria Federal de Portos, Rio e Cannes presta informações relativas á pretenção do Lloyd Brasileiro para que fosse autorisada a Companhia do Porto do Rio de Janeiro a receber em pagamento metade da quota que lhe cabe nas taxas de cáes, e a outra metade por encontro de contas com o governo.

Politica de Alagoas

O Sr. Costa Rego, ao terminar a sessão de hoje na Camara dos Deputados, occupou a tribuna para defender o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, de accusações que lhe foram feitas da tribuna do Senado pelo Sr. Raymundo Miranda sobre politica de Alagoas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Codigo Civil

Fala, o Sr. P. de Moraes

O Sr. Prudente de Moraes rompeu hoje, na Camara dos Deputados, o debate sobre o Codigo Civil, que se acha ali em discussão final.

O Sr. Prudente de Moraes declara, em resumo, que vem á tribuna explicar os seus votos divergentes dos da maioria da commissão especial, em relação a algumas das emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil, rejeitadas pela Camara e mantidas pela outra casa do Congresso.

Antes, porém, de justificar a sua conducta, mostra que o Senado fez injusta censura á Camara. S. Ex. acha que a Camara andou perfeitamente bem, se preoccupando mais com o Codigo Civil do que com a questão de fórma.

Explica os seus votos no seio da commissão, e depois de outras considerações diz que acha superflua a disposição do projecto determinando que nos casos não previstos no Codigo, prescrevam nos prasos ordinarios as acções para as quaes não houver prasos especiaes de prescripção.

Tratando da doação em pagamento, mostra S. Ex. que, tanto o dispositivo do projecto, quanto o da emenda do Senado, pela qual votou, não se refere senão á substituição da prestação em dinheiro, por outra cousa. Trata-se, portanto, de uma simples emenda de redacção que a seu ver melhora a do projecto.

Conclue dizendo que não vem pleitear o voto da Camara contra o vencido no seio da commissão, e qualquer que seja o sentido em que se manifeste a Camara será o mesmo o seu contentamento ao vel-a votar a ultima das emendas, pois, nesse momento, terá o Congresso concluido uma das suas mais grandiosas tarefas, entregando á Nação o seu Codigo Civil.

O PETROLEO DE ALAGOAS

O Sr. ministro da Agricultura, acompanhado de seu official de gabinete, Sr. Mario Alves, visitou esta tarde, no Club de Engenharia, a exposição de petroleo do mineralogista J. Bach, colhendo agradavel impressão, que transmittiu ao Dr. Frontin e a varios deputados e representantes do Estado de Alagoas, do exame dos mappas geologico e topographico da zona petrolifera de Maceió e do oleo distillado das camadas de schisto.

Uma senhora suicida-se a lysol

Residia com sua familia á rua General Camara, 22, D. Alice Gonçalves Camarinha, casada, com 28 annos da edade.

Hoje á tarde, sem que ninguem percebesse, D. Alice dirigiu-se para o seu quarto e ahi ingeriu grande dose de lysol, vindo a fallecer momentos após, quando era medicada no Posto Central da Assistencia.

A' policia do 1º districto foi informada pelo irmão da tresloucada senhora, Augusto Camarinha, de que D. Alice se havia suicidado por andar desgostosa da vida.

O cadaver de D. Alice foi removido para o necroterio da policia.

NO GUANABARA

Conferenciaram esta tarde com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, o Sr. ministro da Fazenda, os senadores João Luiz Alves, Bernardino Monteiro e o deputado Jeronymo Monteiro.

A agua para os flagellados não poderá ir sem pagar tarifas

Respondendo ao telegramma de 4 do corrente do Sr. Seabra, em que pede sejam dadas ordens pelo ministerio á companhia arrendataria de viação ferrea geral da Bahia, para o transporte gratuito de agua para os flagellados, o Sr. ministro da Viação officiou ao governador da Bahia, declarando que, á vista da recusa da referida companhia, em effectuar tal transporte gratuitamente, não era possivel impor essa gratuidade, uma vez que, por força do contracto, a mesma só é obrigada a transportar, com abatimento de 50 o|o sobre o preço das tarifas, que tambem comprehende a agua, todos os generos transportados á requisição do governo federal ou estadual, em casos de calamidades publicas.

INSPECTORES SANITARIOS EM LICENÇA

A Camara dos Deputados approvou, hoje, o requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda sobre as licenças concedidas a inspectores sanitarios.

O autor do requerimento, encaminhando a sua votação, referiu-se ao facto de estar o inspector João Penido Burnier, ha já varios annos, em goso de licença, ora com vencimentos, ora sem elles.

A proposito, o orador lê uma local da A NOITE, sobre o assumpto, que elle pede seja incorporada como parte do seu discurso.

O requerimento, votado em seguida, foi approvado.

Os manejos politicos no norte

O Sr. Epitacio Pessoa, como se sabe, trabalha activamente no sentido de conseguir do Sr. Wenceslão Braz a nomeação do Dr. Caldas Brandão, desembargador e politico na Parahyba, para o cargo de juiz federal naquelle Estado. Para a vaga de desembargador, informaram-nos hontem na Camara, já está indicado o Sr. Pedro Bandeira, que renunciou a cadeira de segundo vice-presidente do Estado, afim de que o Sr. Antonio Pessoa, actualmente em exercicio na presidencia do Estado, possa passar o governo ao seu primo e correligionario Sr. Solon de Lucena, presidente da Assembléa. Isto feito, o Sr. Solon elegerá em junho proximo o Sr. Antonio Pessoa para o cargo que o Sr. Castro Pinto desempenha em passeios pelas "terrasses" desta capital.

Para evitar os embaraços que a este plano de disfarçada reeleição oppõe a lei eleitoral, o Sr. Antonio Pessoa interessa-se pela approvação de um projecto que, contrariando as leis federal e estadual, põe ás mãos dos prefeitos municipaes, que na Parahyba são de nomeação do executivo estadual, a presidencia das juntas apuradoras.

O AERO-CLUB BRASILEIRO

O Sr. marechal Bormann, acompanhado de uma commissão do Aero Club Brasileiro, esteve esta tarde no palacio Guanabara, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre os interesses daquella associação.

O CAFE'

O mercado de café abriu em alta, bem firme e com grande procura, vendendo-se pela manhã 1.059 saccas e no correr do dia mais 6.367 saccas. Hontem a bolsa de Nova York, techou com 3 a 7 pontos de alta e hoje abriu tambem em alta de 1 a 7 pontos. Entraram no mercado do Rio, 11.227 saccas e foram embarcadas 21.625 saccas ficando o «stock» reduzido a 353.957 saccas. Por Jundiahy para Santos passaram 65.800 saccas.

A Camara approvou o tratado do A. B. C.

Foi approvado hoje, na Camara dos Deputados, o Tratado do A. B. C.

Ao ser annunciada a sua votação, á qual precedia a de um requerimento do Sr. Souza e Silva, pedindo a sua ida á commissão de justiça, falou o autor do requerimento.

O Sr. Souza e Silva protestou contra os boatos de que fizesse opposição ao Sr. Lauro Muller, de accordo com o situacionismo fluminense, visando intuitos de politica interna, pois que a sua attitude é espontanea, com o fim de bem servir ao seu paiz.

O orador assevera acreditar que nos achamos em uma Republica e não em uma dictadura de sete cabeças. Não pleiteava a approvação do seu requerimento, mas não o retirava, tão pouco, visto como a sua rejeição pela Camara importava uma manifestação negativa, donde resaltava que ella julgava o tratado constitucional.

Deste modo, ninguem poderia affirmar que a Camara dos Deputados teria dado a sua approvação a um acto de tão transcendente importancia de "cœur léger"...

O requerimento, votado, foi rejeitado.

Annunciada a votação do projecto que approva o tratado falou de novo, o Sr. Souza e Silva, dizendo que continuava sem saber qual a interpretação que se devia attribuir á expressão "actos hostis", consignada no tratado, citando cinco interpretações dadas por varios deputados.

Aparteado pelos Srs. Irineu Machado, Leão Velloso, Celso Bayma, Costa Rego, Pedro Moacyr e outros, o Sr. Souza e Silva prosegue, figurando varias hypotheses constitucionaes a respeito.

O deputado fluminense declara apoiar a idéa do tratado, embora discorde da sua fórma. Estamos, diz, commettendo um exaggero, em uma imitação do "bryanismo", que é uma cousa morta, tendo afundado no bojo do "Lusitania".

Cita o orador um artigo do jornalista João do Rio, no "O Paiz", dizendo que entre outras cousas que os americanos nos estão ensinando releva salientar o seu methodo predilecto na conducta dada ás questões internacionaes. Este methodo chama-se o "bluff".

Falaram, em seguida, defendendo o tratado, os Srs. Leão Velloso, Celso Bayma e Costa Rego.

O tratado foi, finalmente, approvado por 105 contra 3 votos.

O Jury condemna um assassino

Entrou hoje á tarde em julgamento no Tribunal do JJury, o réo José Francisco de Paula, que no dia 23 de setembro de 1914 alvejou com um tiro de revólver na rua Visconde de Maranguape, esquina da avenida Mem de Sá, o individuo Armando Ferreira, que falleceu no hospital.

Francisco de Paula foi condemnado á pena minima do art. 294 § 2º, seis annos de prisão.

Um desastre em S. Paulo

S. PAULO, 16 (A. A.) — O empregado da limpesa publica, Antonio Rizzo, de 30 annos de edade, na occasião em que fazia a arrecadação do lixo, foi apanhado por um caminhão da Companhia Antarctica, morrendo instantaneamente, em consequencia dos gravissimos ferimentos recebidos. O carroceiro responsavel foi preso e conduzido para a Policia Central, sendo ali autuado em flagrante.

A Camara e a Casa de Detenção

Discutiu-se hoje, na Camara dos Deputados, o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, solicitando a nomeação de uma commissão parlamentar para estudar o regimen penitenciario entre nós, propondo medidas para melhoral-o. Falaram a respeito os Srs. Joaquim Osorio e Joaquim Pires.

O Sr. Joaquim Osorio estranha que o Sr. Mauricio de Lacerda só agora se lembre disso. O orador assignala que o advogado Pinto de Lima, que suscitou a questão do máo tratamento do assassino Manso de Paiva, no Instituto dos Advogados, é um monarchista impenitente.

Nessa ordem de considerações, prosegue o Sr. Osorio, ao qual succedeu na tribuna o Sr. Joaquim Pires, que adduziu eguaes commentarios.

O deputado piauhyense não acredita na solidariedade do autor com os intuitos do Dr. Pinto Lima e muito menos com o do assassino do general Pinheiro Machado.

O orador, commentando assim o requerimento do deputado fluminense, condemna-o, sendo muito aparteado pelos Srs. Costa Rego e Mauricio de Lacerda.

Uma questão de impostos reputados illegaes

Em S. Paulo, ha tempos se formou a Sociedade Anonyma Companhia Agricola Botucatu', para o fim de explorar varias industrias, com propriedades e terras de seus socios, Guinle, Gaffrée, etc. A Fazenda do Estado viu neste acto uma transmissão de propriedades, e, portanto, sujeita ao pagamento dos devidos impostos.

A companhia não se quiz sujeitar a tal formalidade, allegando ser a medida illegal.

A Fazenda do Estado, porém, para cobrar-lhe 595:360$ de impostos, moveu um executivo fiscal contra a Sociedade Anonyma, no Juizo Federal, que lhe deu ganho de causa. Appellou a Sociedade para o Supremo, que, hoje, contra os votos dos Srs. ministros André Cavalcanti, Godofredo Cunha e Murtinho, reformou a sentença appellada, para dar á autora ganho de causa.

O encerramento do alistamento eleitoral

A Junta de Alistamento Eleitoral reuniu-se hoje pela ultima vez, notando-se grande affluencia de candidatos á qualificação. Os trabalhos, á hora em que escrevemos, continuam sem perturbação, havendo, até ás 16 horas, o numero de alistados attingido a 3.320.

Na sala em que funcciona a Junta, no edificio do Conselho, estão varios politicos do Districto, que se encarregam de encaminhar os seus correligionarios. Quando ali estivemos, o Sr. desembargador Gustavo Farneze, ex-director do «Momento» de Bello Horizonte, andava de um lado para outro indagando quaes os documentos exigidos para o alistamento, pois pretendia figurar tambem na lista dos eleitores do Districto... E quando obteve uma resposta, o Sr. Farneze exclamou:

—Qual! não vale a pena. E' muito trabalho...

Pela demolição da Cadeia Velha

O Sr. José Bonifacio mandou hoje á mesa da Camara um projecto de lei, propondo a demolição da «Cadeia Velha», onde até ha pouco esteve a Camara dos Deputados, e determinando que a area do terreno seja dividida em lotes e vendidas, mediante concorrencia publica.

O deputado mineiro propoz ainda que o producto da venda seja applicado á construcção de um hemicyclo na face posterior do Monroe.

A GUERRA

Os bulgaros querem cortar as communicações de Salonica com a Servia

NOVA YORK, 16 (HAVAS)—Telegrapham de Athenas communicando que os bulgaros começaram a atacar a ponte de Ilarda, entre Valandovo e Hovdovo, afim de cortar a estrada de ferro que liga Salonica á Servia.

As perdas dos dirigiveis allemães

LONDRES, 16 (A NOITE) — O "Daily Telegraph" informa que, desde o inicio da guerra, os allemães perderam 17 "Zeppelin" e mais dez dirigiveis de outros typos. Esses vinte e sete apparelhos ou foram destruidos ou capturados. Dos seus tripolantes 126 morreram e 128 foram feitos prisioneiros.

Os allemães retiram-se da Russia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes de Genebra, entre os quaes a "Tribuna de Genebra", que é sempre bem informada, dizem que os allemães começaram a abandonar as posições que occupavam na região de Dwinsk. Os russos avançam sempre e causam aos allemães cinco mil baixas por dia.

O exercito do principe da Baviera, que se encontra na região de Smorgon, tambem retrocede. Os russos avançam no Styr e ao norte de Dubno, em toda a sua linha de frente, obrigando os austro-allemães a recuar quatro kilometros por dia.

A offensiva allemã na Wolhynia foi completamente detida. Tambem nessa região os russos fizeram novos progressos.

As operações de guerra na frente italo-austriaca

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"As baixas soffridas pelos exercitos austriacos nos combates travados durante estes ultimos dias no Tyrol, elevam-se a 1.800, em Carnia a 2.500 e no Carso a 2.400.

Os austriacos levaram de Gorizia doze mil feridos e retrocederam doze kilometros a oeste de Roveretto.

Um "taube" de menos

LONDRES, 16 (A NOITE) — Um aeroplano alliado perseguiu em Courtrai um "Taube", que foi obrigado a aterrar nas linhas inglezas.

Os seus tripolantes, que estavam feridos, foram feitos prisioneiros.

O marechal French desmente um communicado allemão

LONDRES, 16 (Recebido pela legação ingleza) — Sir John French informa em data de hontem:

"Com referencia ao communicado allemão de hoje, a unica modificação na situação ao sul do canal de La Bassée, é que melhorámos ainda mais a nossa posição no reducto "Hohenzollern". Conservámos todo o terreno ganho no dia 13."

As victorias russas desde Riga até ao Caucaso

LONDRES, 15 (Recebido pela legação ingleza) — Resumo dos communicados officiaes russos de 12 a 14 do corrente:

Hydroplanos allemães que voavam sobre o golfo de Riga foram postos ao largo pelos nossos destroyers, ao mesmo tempo que capturavamos alguns desses apparelhos a léste do lago Babite. Os aviadores allemães lançaram bombas proximo a Friedrichstadt, emquanto os nossos, nos arredores de Turkum, bombardeavam os transportes allemães e a sua artilharia. Na noite de 12 um "Zeppelin" lançou cincoenta bombas sobre Dwinsk, sem causar damno algum.

Na região de Dwinsk todos os ataques allemães foram repellidos, ao passo que na região de Schlossburg o combate a oeste de Illuskst terminou por occuparmos no dia 13 as alturas que os allemães desde então não conseguiram retomar.

Ao sul do lago Demmen o nosso fogo de artilharia dispersou os allemães, obrigando-os a abandonar as trincheiras e a aldeia de Jorjvk, emquanto, a coberto pela cerração da madrugada, tomámos-lhes tres linhas de trincheiras, com prisioneiros e metralhadoras. Ao norte do lago Drisviaty, a despeito de um violento canhoneio dos allemães, os russos impediram a sua tentativa de atravessar, ao sul, o pequeno lago Drisviaty.

Progredimos em toda a região dos lagos.

A sudoeste de Pinsk os allemães foram desalojados de Komora a baioneta, soffrendo tambem muito com o fogo das nossas metralhadoras. Ao sul do Pripet, sobre a margem esquerda do Styr, a cavallaria russa tem estado em actividade, capturando 200 soldados e tomando dous canhões de tiro rapido.

Na Galicia, no dia 12, em Hajvoroulka, a oeste de Tremboola, forçámos a ultima linha de defesa do inimigo. A posição constituia um forte poderoso, consistindo num systema de trincheiras ligadas por coredores com setteiras e laminas de aço. Nesse reducto fizemos 252 prisioneiros e tomámos uma metralhadora. Os allemães soffreram perdas avultadas nos seus infrutiferos contra-ataques.

No mesmo dia, num vigoroso esforço, forçámos a linha allemã no monte Makoda, capturando um batalhão austriaco inteiro. Em consequencia disso, o inimigo retirou-se em desordem para além do Strypa, perseguida sobre uma ponte em chammas pela nossa cavallaria, que espaldeirou muitos e tomou um comboio com 60 officiaes, mais de 2.000 soldados, quatro canhões e dez metralhadoras. Prosegue encarniçada a batalha.

No Caucaso, os esforços dos turcos para penetrarem nas nossas avançadas fracassaram repetidas vezes. Ao sul do lago Van anniquilámos um destacamento turco com os seus officiaes.

Écos da agitação na Central

Ao Sr. consultor geral da Republica remetteu á tarde o Sr. ministro da Viação, afim de ser dado parecer, o processo referente á proposta de demissão de varios empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, feita pelo Sr. Arrojado Lisboa, bem como a representação de um funccionario sobre o mesmo assumpto.

AS CAUTELAS DO THESOURO

O Thesouro começará a trocar depois de amanhã as cautelas ouro emittidas a 15 de abril do corrente anno.

A força publica do Ceará

FORTALEZA, 16 (A. A.) — Foi publicado o decreto que fixa a força publica para o exercicio de 1916. Serão creados dous batalhões de infantaria, uma companhia da Guarda Civica, um esquadrão de cavallaria e duas secções de metralhadoras.

O coronel commandante da Força Publica, perceberá 9:000$ annualmente e a despesa total, para a manutenção da força, está calculada em 1.072:000$000.

Os commerciantes e os impostos municipaes

Em uma das dependencias da Associação dos Empregados do Commercio, realisou-se hoje, ás 14 e meia horas, a reunião da sub-commissão do commercio, encarregada de estudar os impostos constantes do projecto de orçamento municipal, para o anno vindouro.

Essa commissão, que era de nove membros, passou a compor-se de 11, sob a presidencia do Sr. Ramalho Ortigão e secretariada pelo Sr. Othon Leonardos.

A reunião teve por fim a leitura dos pareceres parciaes, afim de que por elles se possa tirar a summula necessaria para a representação que, contra os impostos municipaes, deve o commercio, em breve, apresentar ao prefeito do Districto Federal.

Depois de lidos e estudados esses relatorios parciaes, de que se incumbiu cada um dos membros da sub-commissão, será feito um annexo explicativo com as reclamações do commercio, o qual será junto á representação.

Uma troca de cargos na Fazenda

Na pasta da Fazenda, o Sr. presidente da Republica assignou, hoje, os decretos que nomeiam o Dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional, director da Estatistica Commercial, e o Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, director daquella repartição.

Habeas-corpus para o paciente de uma detenção illegal

O Supremo Tribunal Federal, em uma das suas ultimas sessões, annullara o processo instaurado contra Luiz de Castro, accusado de haver introduzido em circulação notas falsas, pelo facto de não haver entre o corpo de delicto e o auto de apprehensão das notas nenhuma semelhança; pelo contrario, havia verdadeira disparidade entre as series e as estampas das notas contidas nos dous laudos. Apezar, porém, desta decisão, Luiz de Castro continuou preso, pelo que o Dr. Alberto de Carvalho hoje impetrou em seu favor uma ordem de «habeas-corpus» que o Tribunal unanimemente, resolveu conceder, para o fim de cessar o constrangimento illegal em que o paciente se achava.

Tantas vezes vai o cantaro á fonte...

Por questões ignoradas, a joven Palmyra Guimarães, com 20 annos, moradora á rua Leite Leal n. 29, hoje á tarde e pela setima vez, tentou por termo á existencia.

Devido ao grande numero de passeios que Palmyra tem dado ao posto da Assistencia já é uma figurinha muito conhecida ali.

O lysol em pequena dose é o seu veneno predilecto.

Hoje, porém, ao contrario das outras vezes, ella entornou mais um bocadinho, sendo por isso gravissimo o seu estado.

A policia do 6º districto tomou as devidas providencias e mandou tomar na Santa Casa as declarações da quasi suicida.

CAPATAZIAS DA ALFANDEGA

O Sr. Octacilio Camará enviou, hoje, á Mesa da Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorisado a abrir no Ministerio da Justiça um credito especial de 88:000$000 para pagamento a 324 ex-trabalhadores das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, em serviço na Policia Civil do Districto Federal e na Directoria Geral de Saude Publica, de 1 de outubro a 31 de dezembro do corrente anno; revogadas as disposições em contrario. «Octacilio Camará, Vicente Piragibe, Flavio da Silveira, Barbosa Lima.»

Um supplente de juiz no Acre, demittido, acciona a União

O bacharel Daniel Vieira Carneiro foi nomeado pelo governo federal, por acto de 28 de julho de 1910, supplente do juiz substituto da comarca de Alto Purú's, no Acre, tendo tomado posse do cargo em 7 de dezembro daquelle anno.

Em janeiro de 1913 foi exonerado em virtude da reforma estabelecida pelo decreto n. 9.831, de 28 de outubro de 1913 e resolveu, então, accionar a União. Propoz acção na Primeira Vara Federal, acção que, pelo Dr. Raul Martins foi hoje julgada improcedente, visto como o autor queria tão somente desempenhar sem dependencia de qualquer investidura regular, o cargo de juiz municipal da comarca, em logar de preferir o que outros, em identicas condições, acceitaram, qual a nomeação para o mesmo cargo de que havia sido exonerado para outro logar.

Dous cavalheiros que se pegam na Avenida

A' porta do Jeremias, hoje, na Avenida, o Dr. Eurico Gonçalves encontrou-se com o academico Sr. Octavio Araujo. Na vespera uma partida de bilhar jogada por ambos havia dado motivo a que se estremecessem suas relações. Encontrando-se hoje, voltaram a discutir. Em pouco pegaram-se. O Dr. Eurico teve o rosto machucado e a perda de um dente. O academico Octavio teve a cabeça ferida. Ambos foram para o 5º districto de policia, onde se viram autuar em flagrante.

Prestaram fiança e sairam em liberdade.

A policia e os autos officiaes

O Dr. Léon officiou hoje ás secretarias do Exterior e da Guerra, pedindo a apresentação de dous motoristas, por terem incorrido nas penalidades do regulamento, o primeiro por avançar um signal e o segundo por passar com excesso de velocidade na avenida Beira-Mar, afim de serem autuados.

Jardins em vez de alimento?

Occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Mauricio de Lacerda leu um telegramma que recebeu de Fortaleza, denunciando um facto que se lhe affigura grave: o governo do Ceará, ao invés de distribuir entre os flagellados pela secca, os soccorros que lhe foram enviados de varias partes do paiz, emprega-os no embellesamento da capital do Estado, mandando construir jardins e outras obras.

O Sr. Gustavo Barroso explicou que, de facto, assim age o governo porque, assim fazendo, soccorre aos flagellados, dando-lhes trabalho, aproveitando-lhes as energias em obras para o bem estar geral, ao invés de distribuir-lhes recursos para lhes estimular a indolencia, como aconteceria si se limitasse a lhes dar alimentação e dinheiro.

Uma extensão de terras cujos verdadeiros donos são ignorados

Reis, Thimotheo & C., allegando serem senhores e possuidores de 25 sesmarias, com moinhos, engenhos e culturas, no municipio de Cacaraó, em Minas Geraes, requereram ao Juizo Seccional do Estado a citação dos confrontantes dessas terras, para se louvarem em aggrimensores, para o fim de serem ellas devidamente limitadas. A difficuldade encontrada para tal formalidade foi demasiado assombrosa, pois que havia falta de documentos comprobatorios sobre os verdadeiros possuidores das terras em questão. Até o Estado de Minas interveiu e declarou que aquellas terras sempre foram e ainda eram devolutas. Por sua vez, os que a disputavam não exhibiam nenhum documento que provasse a posse das sesmarias. Dahi uma pendenga entre o Estado, Reis Thimotheo e outros. Affecta a questão ao Tribunal de Justiça do Estado, a acção foi julgada improcedente, quanto á pretenção de Reis, Thimotheo & C., que recorreram para o Supremo.

Na sessão de hoje o Tribunal tomou conhecimento do caso. O Sr. ministro Viveiros de Castro relatou o feito. Reportou-se á falta de documentos que provassem quaes os verdadeiros donos das terras, sendo que o possuidor mais antigo, de existencia real, era um bandeirante, que pelo local andára em exploração, deixando um relatorio de suas investigações. Outro, a que attribuia o povo a posse das terras, era um demente, que percorria aquelles logares, montado em um jumento, e com trajes femininos, dizendo-se dono de tudo aquillo. De conformidade com esta balburdia, o relator negava provimento ao recurso para confirmar a sentença appellada.

Sommados os votos, o Tribunal, contra os votos dos Srs. ministros Leoni Ramos e Enéas Galvão, confirmou a sentença appellada. O Sr. ministro Sebastião Lacerda deu o seu voto para excluir dous oppoentes desta qualidade.

A Camara Syndical resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa o emprestimo contrahido pela Companhia Industrial Sul Mineira, na importancia de 1.200:000$, divididos em 6.000 obrigações ao portador, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno.

Algumas noticias do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE — A loteria do Estado trata do respectivo registo para a venda ahi de seus bilhetes.

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE — Chegou hoje, vindo da Granja de Pedras Altas, neste Estado, um bellissimo touro Devon, adquirido pelo Dr. Jucellino Barbosa e que se destina a uma fazenda deste criador, no norte de Minas Geraes.

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE — Estão entaboladas negociações entre o Banco Agricola, a Escola de Engenharia e a Santa Casa para emprestimos a estes estabelecimentos, com a garantia de hypotheca de predios.

O jogo do bicho leva um habeas-corpus ao Supremo

Em um dos municipios de S. Paulo, Luiz de Baptista Faria possuia duas casas de loterias, onde tambem se bancava o jogo do bicho. O delegado do logar, no intuito de reprimir esta epidemia «carioca», fez postar ás portas das casas «Vale quem tem» e «Mascotte» praças de policias, para o fim de impedir que fosse feito o jogo prohibido. Faria reputou tal deliberação attentatoria á liberdade do seu commercio e impetrou ao juiz de direito da comarca um «habeas-corpus», afim de que fossem as praças retiradas do local e o seu negocio não soffresse perturbação. O juiz, porém, negou o pedido, visto como as informações dizem que as praças não impediam a entrada de freguez. Estavam a vigiar a compra e a venda clandestina de tal jogo prohibido. Neste interim, Faria foi processado, por ter sido apprehendido em sua casa um bahu' contendo talões de jogo de bicho. O processo, porém, foi annullado por inobservancia de formalidades legaes. O «habeas-corpus» foi impetrado ao Tribunal de Justiça do Estado, que o negou. Recorreu o «bicheiro» para o Supremo, que, hoje, após ter o Sr. ministro Sebastião de Lacerda feito o relatorio do feito e dado o seu voto, negando a ordem impetrada, unanimemente negou provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

O DIA MONETARIO

O movimento do dia bolsista foi regular, tendo sido vendidas além de outras, 343 apolices da União do emprestimo de 1909, ao preço de 775$000.

As apolices geraes em sua maioria alcançaram 799$ e as acções do Banco do Brasil 187$000.

A cotação das apolices municipaes de 1914 alcançou o preço de 169$000.

Os demais negocios em papeis de venda careceram de importancia, salvo os debentures da Tecidos de Botafogo e Docas de Santos que estiveram bem negociados.

O cambio abriu a 12 1|4 e 12 9|32, passando pouco depois o Banco Ultramarino a sacar a 12 5|16 e os outros a 12 9|32 d.

Pelo correr do dia o Ultramarino passou a sacar a 12 11|32 d., e os outros a 12 5|16 d.

Os esterlinos foram vendidos a 20$100 e as letras do Thesouro com o rebate de 23 %.

E pouco mais houve.

O desfalque Aché vae crescendo

A commissão nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda para inspeccionar a Directoria da Despesa, e todas as suas dependencias continuou hoje os seus trabalhos no serviço de separação de cheques, assignados pelos ex-escripturarios do Thesouro Pinto Macahyba e Aché Cordeiro.

Já foram separados para mais de mil cheques.

A commissão apurou até agora que o desfalque dado por Aché Cordeiro não foi apenas de oito contos, como se verificou, e sim de muito mais, pois a commissão tem encontrado cheques com signaes de falsificação, que compromettem ainda mais o ex-escripturario Aché.

Os inferiores do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval

De accôrdo com o que propoz ao relatar a força naval em 1914, o Sr. deputado Souza e Silva vae apresentar emenda ao projecto do Sr. deputado Mauricio de Lacerda mandando equiparar os inferiores do Exercito aos sub-officiaes da Armada, tornando essa medida extensiva aos inferiores do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval.

O SR. WENCESLÃO VAE Á QUINTA

O presidente da Republica comparecerá á festa que se realisa amanhã, na Quinta da Boa Vista, em favor dos flagellados do norte.

O caso do espancamento da menor Sebastiana

O Dr. Heitor Lima vae ao cartorio da primeira delegacia auxiliar

Compareceu hoje, emfim, ao cartorio da primeira delegacia auxiliar, o Dr. Heitor Lima, para prestar declarações sobre o espancamento da menor Sebastiana, facto por nós já minuciosamente noticiado.

O Dr. Heitor Lima, em seu depoimento, declarou que sobre o caso da menor só daria esclarecimentos em juizo e que attendera a intimação da primeira delegacia auxiliar, por uma deferencia ao delegado Dr. Léon Roussoulieres.

E vae assim ser encerrado o inquerito.

PARA A GUERRA

No «Cordova» passaram com destino a Italia 637 reservistas italianos.

A festa da Quinta da Boa-Vista e a Guarda Civil

Os nossos guardas civis offerecem amanhã, por occasião da festa da Quinta da Boa Vista, uma valiosa dadiva aos flagellados. Correu entre os componentes dessa corporação uma subscripção em prol dos infelizes do norte, que chegou a apurar um conto de réis.

Esse dinheiro, que será a dadiva, deverá ser entregue amanhã pelo proprio chefe de policia, Dr. Aurelino Leal, a Mme. Wenceslão Braz, uma das promotoras da festa pró-flagellados do norte.

Para o policiamento da festa foram designados cento e cincoenta guardas civis, que se apresentarão trajando uniforme branco, caso o tempo o permitta.

Essa turma de guardas fará apenas o serviço interno da Quinta da Boa Vista.

LOUCO!

Do «Dresna» foi remettido para o Hospicio Nacional, com guia da policia maritima, o tripolante John Laugon, que apresentou symptomas de loucura hoje á tarde.

Por falta de numero não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

Os gafanhotos na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Informam de Cordoba que o norte daquella provincia foi invadido pela praga dos gafanhotos, que já causou consideraveis prejuizos nas plantações de trigo, ameaçando agora as de milho.

O governo vae providenciar para que se proceda á extincção da terrivel praga.

UMA INAUGURAÇÃO EM S. GONÇALO

Em Neves de S. Gonçalo, do Estado do Rio, será inaugurado amanhã o mercado ha pouco construido para a venda de productos de lavoura.

Para o acto foram convidados os Srs. presidente do Estado, secretario geral, prefeito municipal de Nictheroy, outras autoridades e representantes da imprensa.

COMMUNICADOS

O porto do Pará

Pagamento atrasado de «coupons» de emprestimo de cinco milhões

Não havendo a Companhia Port of Pará pago tres "coupons" vencidos em setembro de 1914, março e setembro de 1915, pertencentes ao portador da obrigação numero 064.580 da emissão de cinco milhões de libras da serie franceza, foram aquelles apresentados ao tabellião de protesto de letras, que mandou intimar a referida companhia, afim de pagar ou dar as razões por que o não fazia.

Attendendo á intimação, a Companhia Port of Pará pagou hontem a importancia correspondente áquelles tres "coupons".

(Do "Imparcial", de 12 de outubro de 1915.)

D. CONSTANÇA EULER

(FALLECIDA EM MOGYMIRIM)

Dr. Carlos Euler e familia, José Francisco de Souza Porto e familia, Dr. Alvaro Alves Barroso e familia e Dr. Paulo Martins e familia, communicam o fallecimento de sua extremosa irmã, cunhada e tia, CONSTANÇA EULER, e ao mesmo tempo convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipam a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade seu mais profundo agradecimento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

49614	50:000$000
25189	6:000$000
37349	5:000$000
41141	2:000$000
31193	2:000$000
23461	1:000$000
58291	1:000$000
25897	1:000$000
12345	1:000$000
30578	1:000$000
34538	1.000$000

Premios de 500$000

20098	55259	50879	20138	46050
383	45751	33610	18626	57571

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	614	Borboleta
Moderno	961	Leão
Rio	867	Macaco
Salteado		Gato

Para segunda-feira:

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Eusebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

O «Urano» passou por grandes perigos

O «Urano», o velho e imprestavel paquete da casa Pacheco de Aguiar, esteve prestes a naufragar na costa de Cabo Frio.

No dia 13 proximo passado o pequeno paquete fizera rumo a Cabo Frio, com os seus porões cheios de mantimentos.

O mar, desde a saida de nossa barra, era grosso.

O commandante do «Urano», Sr. Arthur Barreto, acostumado a enfrentar temporaes com velhos cascos, não ligou importancia ao máo tempo e fez prôa ao destino.

Hora a hora o mar enfurecia.

De subito, vagalhões enormes cobrem o «Urano» e alagam os seus porões. As bombas de bordo começam a trabalhar e emquanto se vae fazendo o esgotamento de um lado o outro vae enchendo.

Já na altura de Ponta Negra um grande vagalhão inundou o «Urano». As suas caldeiras apagaram-se.

As bombas deixaram de funccionar.

O commandante do navio, vendo que o perigo era imminente, declarou á tripolação que a salvação dependia unicamente do esforço de cada um.

Todos sem excepção muniram-se de baldes e trataram de esgotar o navio que estava á mercê das aguas bravias.

A carga avariada, falta de rancho a bordo e o mar cada vez mais enfurecido, ia pouco a pouco desanimando a guarnição do «Urano».

Estes tinham um unico fio de esperança: a casa não sabendo da chegada do paquete a Cabo Frio havia de mandar soccorro.

Mas este tardava.

Afinal, apparece o «Alerta», navio de pesca da empresa Santos.

Todos a bordo respiram.

O signal de soccorro é içado.

O «Alerta» approxima-se e correndo o perigo de tambem naufragar passou um cabo ao «Urano» e o rebocou até esta capital chegando esta madrugada.

De manhã estiveram a bordo os representantes da casa Pacheco de Aguiar.

Com espanto geral, a guarnição ouviu que a casa não tinha tido o menor receio sobre a sorte do pequeno navio, que tem os seus porões forrados a cimento, afim de resistirem á velhice.

E a Capitania do Porto nada fez...

"REVISTA DA SEMANA"

Verdadeiramente primoroso o numero de hoje desta consagrada publicação. As gravuras artisticas, a reportagem abundante e os assumptos variados e palpitantes. Cada numero da «Revista da Semana» é um successo.

Uma exposição original

A originalissima exposição organisada pelo nosso collega Sr. E. Lambert, director da «Revue Franco-Brésilienne» em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados e das victimas da secca do norte, continua despertando grande interesse na nossa sociedade.

Têm sido muito apreciados todos os objectos ali expostos, quer sejam os tropéos de guerra tomados aos allemães no campo de batalha, quer sejam as lindas collecções de gravuras, «charges», quadros, estatuetas, cartões postaes, sellos, além de ricas prendas que chegam diariamente para a grande tombola que se realisará no encerramento da exposição, e que promette alcançar grande exito.

Os escandalos do Correio de S. Paulo

A historia do livro "Legislação Postal"

O Sr. Alfredo de Souza Barros, 2º official do Correio e autor do livro "Legislação Postal", a que se referiu um communicado que publicámos ha dias, dirigiu-nos de S. Paulo a seguinte carta:

"Tendo-se-me deparado uma local, no vosso apreciado jornal de 10 do corrente, sob a epigraphe "Os escandalos do Correio de S. Paulo", na qual se censura o procedimento do respectivo administrador quanto á recommendação, que fez, de um trabalho de minha lavra, intitulado "Legislação Postal", corre-me o dever, no interesse do restabelecimento da verdade, de explicar-vos o que occorreu a respeito.

A referida obra, cuja primeira parte já se acha no prelo, foi por mim organisada, durante longos mezes de constante labor, no intuito de facilitar a quem quer que seja, funccionario postal ou simples particular, o conhecimento de qualquer dispositivo regulamentar, o que hoje, em alguns casos, se torna muito difficil, por isso que não é só no nosso regulamento que elles se encontram, mas tambem esparsos em 25 volumes do "Boletim Postal", em instrucções especiaes, avisos do ministro ordens da Fazenda, accórdãos do Supremo Tribunal, convenções internacionaes e accordos.

Tal foi o pensamento que deu origem a esse modesto mas, permitti que vos diga, utilissimo trabalho. Penso haver conseguido realisar o meu projecto dispondo todas as materias em rigorosa ordem alphabetica, a cujos titulos estão subordinadas todas as disposições constantes do Regulamento Postal, como aquellas que fui buscar ás fontes acima citadas. Além disso, encerra o volume, que terá para mais de 400 paginas, um "apendice", no qual se encontram mais amplas informações e toda a tarifa postal, em tabellas progressivas de facil consulta e comprehensão, tanto da correspondencia nacional como internacional.

Como vedes, essa obra, que representa um grande esforço, em beneficio de uma numerosa classe de funccionarios e, outrosim, do publico, nas suas relações com o mais importante serviço de que habitualmente se soccorre, não é o "trabalhinho", ou "livrinho", a que faz referencia a citada local. Assim que for publicado, terei a satisfação de vol-o offerecer, para que, examinando-o, possaes ajuizar do seu merito e utilidade.

Sou, de facto, official da Directoria Geral dos Correios, commissionado, a principio, para exercer as funcções de inspector dos Correios do norte deste Estado, e, posteriormente, para dirigir os trabalhos de uma commissão que funcciona na séde da respectiva administração, desde fins de abril ultimo. Sabendo o administrador, Dr. Joaquim Prado de Azambuja, que eu trouxera do Rio de Janeiro os originaes dessa obra, por mim submettidos á apreciação dos Srs. ministro da Viação e director geral dos Correios, que a acharam em condições de ser publicada na Imprensa Nacional, mais tarde, por não o permittirem as actuaes circumstancias, pediu-me os originaes para verifical-os. Foi desse exame, da convicção de que ella será de grande utilidade para todos os funccionarios postaes, mormente os agentes, pela facilidade das pesquizas, e, por outro lado, em virtude de minha resolução de restituir algumas importancias recebidas, por ser insignificante o concurso dos collegas para a publicação de um livro que está sendo impresso por 2:500$, que se originou a sua intervenção, que é agora tão acremente criticada, como uma irregularidade passivel de punição severa.

Espontaneamente, lamentando que na dotação orçamentaria para os serviços a cargo dos Correios não houvesse uma verba por onde corressem as despesas com a publicação de trabalhos de tal natureza, organisou uma circular "particular", por mim mandada imprimir e expedida com o pagamento da respectiva taxa postal, communicando aos diversos agentes de Correio do Estado o proximo apparecimento da obra e, synthenticamente, descrevendo o seu conteúdo e indicando o meu nome e endereço, caso que pretendessem adquirir um exemplar. Foi tão sómente uma recommendação, que deixou de ser attendida por cerca de 50 agentes, alguns dos quaes, tendo allegado impossibilidade material, a receberão gratuitamente, porque, reduzidas as elevadas despesas de impressão, terei satisfação em distribuir, nessas condições, diversos volumes, tendo em vista o motivo capital de onde se originou esse trabalho: — o interesse do serviço postal e do publico, e não vantagens para mim, que só tenho tido, com isso, incommodos e embaraços de toda natureza.

Como vedes, não houve uma "ordem" do administrador, nem o seu acto, inspirado em taes intuitos, significa um "abuso de autoridade", ou constitue mais um "escandalo do Correio de S. Paulo". Por outro lado, essa delicada intervenção não poderá, de modo algum, peiar a minha autonomia e liberdade de acção como representante do Sr. Dr. director geral, por isso que não foi um favor que eu lhe houvesse solicitado, mas, como já disse, uma resolução de sua inteira espontaneidade, tendo em vista os elevados interesses do serviço, e da qual só vim a ter conhecimento pela necessidade de occorrer á despesa com a impressão e expedição dessa circular.

Assim explicado o occorrido, espero que vos digneis de, rectificando a noticia constante da alludida local, inserir no vosso interessante jornal, caso seja isso possivel, o presente communicado, com o que me prestareis, bem como aos funccionarios postaes, um relevante serviço, que, antecipadamente, agradeço.

Do admirador, patricio e pequeno criado, no amor e no serviço da Humanidade — *Alfredo de Souza Barros*, 2º official da Directoria Geral dos Correios (rua Paulista n. 21 — Liberdade — S. Paulo).

Pedido de garantias

Procurou hoje a policia maritima um senhor, que não declinou o nome, e pediu garantias para uma senhora de nome Isaura Duarte, que ha dias fugira de Santos, da companhia de seu amante, de nome Eutropio Cardoso, para a companhia de seus paes, que aqui residem.

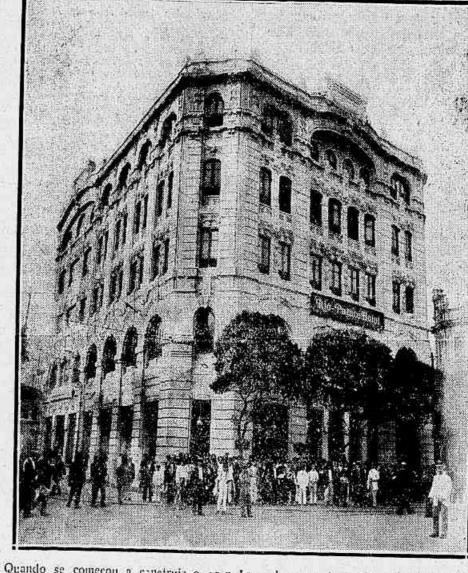
O pedido de garantias era motivado pela chegada hoje, no «Itaquera», do amante de Isaura, que, segundo a pessoa referida, traz o firme intento de assassinar a sua amante.

A policia maritima mandou o protector de Isaura entender-se com o 2º delegado auxiliar.

Movimenta-se o mercado da borracha amazonense

MANAOS, 15 (A. A.) (Retardado) — O vapor inglez «Denis» levou hontem para Nova York 361 toneladas de borracha fina, 107 de sernamby e 38 de sernamby caucho. O mercado teve alguma animação, sendo o «stock» existente de 150 toneladas.

O PROBLEMA DOS HOTEIS

Uma grande idéa que se executa

Quando se começou a construir o grande edificio do largo de S. Francisco, que toma toda a area, comprehendida, entre a travessa do Rosario e rua dos Andradas, todo o mundo queria saber a que se destinava.

Pouco a pouco o novo edificio foi se apresentando como um dos melhores do Rio e agora está terminado.

Os curiosos foram sendo satisfeitos, desde que appareceram as primeiras letras lá no alto.

Rio-Palace-Hotel, eis o que letra a letra appareceu depois de alguns dias.

Tratava-se de um grande hotel.

Era necessario, porém, esperar-se até á sua inauguração, pois que a idéa de se fundarem aqui grandes estabelecimentos desse genero sempre foi bem acceita e annunciada, mas em geral nunca se realisou. Foi isso que succedeu com aquelle grande hotel, que deveria funccionar nos terrenos do convento da Ajuda e com outros tantos que chegaram até a construir edificio.

Mas o novo hotel está prompto, já ha alguns dias; mobiliado, ricamente mobiliado.

Quem teria tido a coragem de enfrentar a crise empatando um grande capital, numa época em que tudo é difficil?

Essa curiosidade foi que nos levou a indagar a que empresa pertence o novo hotel.

A tarefa não nos foi difficil, pois que, por uma informação, conseguimos saber o que queriamos.

Alguns socios, foi isso o que apurámos, dos hoteis Avenida e Globo, organisaram a «Companhia de Grandes Hoteis Centraes».

São cavalheiros que conhecem o negocio a fundo, cavalheiros viajados, que já viram o que ha de melhor no estrangeiro e tratam de applicar aqui o que observaram.

No Hotel Avenida a empresa já proporciona aos seus clientes grandes vantagens e embora se trate de um estabelecimento em destaque, não percebe ali diaria maior de 15$000. Quanto ao Globo, o antigo e acreditado hotel da rua dos Andradas, dada a concorrencia de hospedes, pois passaram por ali no ultimo semestre nada menos de 6.875 pessoas, a empresa viu-se forçada a augmental-o e reformal-o, e, sendo formada por homens intelligentes, resolveu baixar as suas diarias para 6$000 e 7$000 com pensão, e 3$000 e 4$000 sem pensão.

Os dous hoteis já possuiam 330 quartos, sendo 110 no Globo e 220 no Avenida. Os dous estabelecimentos não davam, porém, vasão á concorrencia, pois por ali passam cerca de 40.000 pessoas annualmente.

Dahi, a razão de ter a empresa levado avante a idéa de construir mais um grande hotel com 100 quartos a maior. Eis por que appareceu o Rio Palace. Assim a empresa póde hospedar mil pessoas por dia, percebendo de 3$000 a 6$000, sem pensão, e de 6$000 a 15$000 com pensão.

Hontem, graças á gentileza do Sr. M. J. Carneiro, tivemos occasião de percorrer o novo edificio, e podemos garantir que não existe outro egual no Rio. Não parece um hotel — é um palacio, contendo todos os melhoramentos possiveis. Escadaria de marmore, elevadores electricos, amplos e luxuosos salões de musica, banho, leitura, barbearia, etc., etc.

O mobiliario, tanto dos quartos de solteiros como nos de casados, é o que ha de mais fino e confortavel, estylo inglez.

O Rio Palace abriu hoje as suas portas e naturalmente em breve não terá mais logar, dadas as innumeras vantagens que offerece ao publico.

A nova e futurosa companhia é composta dos seguintes cavalheiros: Francisco Cabral Peixoto, presidente; M. J. Carneiro Junior, thesoureiro, e Abilio Herdy Alves, secretario.

Mais sessenta caixas de gazolina apprehendidas

A policia maritima apprehendeu nas mattas das ilhas d'Agua e do Governador mais 60 caixas de gazolina pertencentes á lancha «Sobral», da Standard Oil e que naufragara ante-hontem.

MOÇOS BONITOS?

Essa historia de uns moços que andam a angariar donativos para fundir um busto do general Pinheiro Machado, por nós hontem noticiada, deu motivo a um lamentavel descuido. Dentre os nomes referidos vêm os de Bezerra Moraes e Guaraná de Barros. Houve, evidentemente, um engano, do informante, ou a manifesta má fé de quem se apresentou com o nome de Guaraná de Barros, porque no Rio só ha actualmente dous Guaranás de Barros, que são os nossos collegas de imprensa, Delio e Nelson, e com estes não se entendem, como não se podia entender, transacções dessa ordem.

E a reforma da Central?

A reforma da Central autorisada pelo Congresso, apezar de concluida, não logrou ainda obter a assignatura do presidente da Republica. De balde espera-se todas as quartas, feiras que o novo regulamento seja sanccionado pelo governo. Mas nada.

A reforma continua dormindo na pasta da presidencia, apezar de lida, conferida e reconferida.

Em seu torno tem-se feito os mais absurdos commentarios e têm corrido os mais interessantes boatos.

Ainda agora corre um que, pelo modo por que toma vulto, e mesmo pela sua gravidade, convém que aqui o repitamos:

Fala-se que, não obstante o seu desejo, o Dr. Wenceslau Braz não tem podido assignar esse documento, porque a isso se oppoem tenazmente os deputados Antonio Carlos, José Bonifacio e Penido.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(IRAJA')

3.º domingo

No proximo domingo, 17 do corrente, serão rezadas missas ás 8, 9, 10 e 11 horas, em nossa capella em louvor á nossa Mãe commum, a Virgem Senhora da Penha. Uma distincta irmã cantará na missa das 10 horas uma «Ave Maria», acompanhada de harmonium.

Em artistico coreto a banda do regimento de cavallaria da Brigada Policial executará lindas e variadas peças musicaes.

A «Sociedade Musical de Bom Successo», que gentilmente se prestará nesse dia a ir abrilhantar o arraial, se fará ouvir nas melhores peças do seu repertorio.

Em continuação dos outros domingos, serão apregoadas lindas prendas e joias, para esse fim offertadas por distinctas irmãs e devotas.

A Companhia Leopoldina continuará a manter em suas linhas carros extraordinarios em quantidade, para facil conducção dos romeiros.

Na Egreja e na Romaria será encontrada a Administração para attender aos fieis devotos e romeiros que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1915. — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

Chegaram mais flagellados

O «Bahia», hoje entrado, trouxe a seu bordo 379 flagellados, que foram removidos para a hospedaria da ilha das Flores, afim de aguardarem embarque para o interior.

Os abusos do Correio

Talvez fosse dinheiro...

Contaram-nos, documentadamente, o seguinte caso, que por nossa vez passamos ao conhecimento do Sr. director dos Correios:

Necessitava um cavalheiro, de nossas relações, saldar uma divida, na importancia modesta de 7$, a um negociante em S. Paulo. Expedir um vale postal era demasiado para tão pequena quantia. Enviál-a dentro de uma carta era infracção. Lembrou-se o devedor de a transformar em 70 sellos de 100 réis, que elle mesmo foi comprar e elle mesmo introduziu em um envelope, registando-o e fazendo-o acompanhar de um bilhete em que ao credor dava conta de sua resolução. Dias após chegava-lhe carta do negociante, que lhe communicava ter recebido o enveloppe e o bilhete; quanto, porém, aos sellos, nem delles tivéra noticia. Com um ligeiro exame verificára que a sobrecarta fôra violada.

Trata-se de quantia não muito avultada: o abuso é que é dos maiores. Provavelmente o funccionario, que sustou a viagem tranquilla de 70 sellos, tomou-os por alguma grossa bolada que subrepticiamente transitasse. Abriu o enveloppe, mas... guardou os sellos e remetteu a carta.

O Sr. director dos Correios tem á sua disposição os documentos dessa falta. E' mandal-os buscar em nosso escriptorio.

O "Desna" chegou com oito variolosos a bordo

Hontem, ás 21 horas, lançou ferros nas proximidades da ilha da Boa Viagem, o paquete inglez «Desna».

Após a visita da Saude Publica nenhum passageiro saltou.

Havia um mysterio a bordo...

Afinal, hoje de manhã tudo foi esclarecido.

O «Desna», que veiu directo de Lisboa, trazia a seu bordo oito passageiros atacados de variola.

Em viagem havia morrido um outro passageiro de nome Manoel Francisco Lopes, e que exercia a profissão de «chauffeur».

Victimou-o, segundo os attestados de bordo, a tuberculose pulmonar.

Após uma desinfecção feita em todo o navio pela barca «Curvello de Mendonça», foi dada ordem de desembarque aos outros passageiros, que antes de sair fizeram declarações de suas residencias, afim de serem constantemente visitados pela Saude Publica.

Os variolosos foram removidos para o Hospital de São Sebastião.

Um paiol para munições no Rio Grande do Sul

O general ministro da Guerra officiou ao Departamento da Guerra, no sentido desse providenciar para a construcção de um paiol para munições no Rio Grande do Sul.

Motivaram esse gesto do ministro as constantes reclamações vindas dos corpos do sul e o perigo que corria o hospital militar daquelle Estado, por ter nas immediações grande quantidade de explosivos e munições de artilharia.

O orçamento para essa construcção já está feito ha muito tempo. Entretanto, a falta de verba motivou o atraso dessa construcção.

Assim, no começo do anno proximo, segundo o officio do ministro, de accordo com os recursos do nosso orçamento e em harmonia com as instrucções vigentes, serão começadas as obras deste paiol.

Com a Prefeitura

Moradores da rua do Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome, trecho comprehendido entre as ruas Niemeyer e Manoel Victorino, pedem-nos que reclamemos da Prefeitura contra o descaso com que tratam áquella via publica, uma das mais transitadas daquelle bairro, que está sendo entulhada com barro vermelho.

E' o cumulo!...

A Prefeitura está sendo da maior injustiça para com a rua Barão de Cotegipe. Apezar de estar ella quasi toda construida, dando uma grande renda á Municipalidade, esta até hoje não a mandou caiçar nem tentou evitar os inconvenientes de uma valla ali existente.

Reuniu-se a Convenção do P. R. C. do Amazonas

MANAOS, 15 (A. A.) (retardado) — Presentes os representantes de 23 directorios municipaes, reuniu-se hontem, com a maior solemnidade, perante grande assistencia, na sala das sessões da Assembléa Legislativa, a Convenção do Partido Republicano Conservador do Amazonas, que elegeu 20 candidatos a deputados á Assembléa, na futura legislatura, obedecendo ao criterio da ultima eleição, excepto um candidato.

Antes de encerrar os trabalhos, a Convenção approvou, por unanimidade de votos, um voto de louvor á attitude do deputado Ermigenio Ferreira de Salles, na defesa dos interesses do Estado, perante o Congresso Nacional e uma moção de apoio e solidariedade ao Sr. presidente da Republica e ao governador do Estado.

A Convenção resolveu, de accôrdo com a deliberação anterior do directorio do partido, respeitar o direito de representação da minoria, deixando 10 vagas para serem disputadas por outros grupos politicos.

De guarda... a um "cadaver"

Mme. Marigny vendeu ha tempos uns chapéos a uma senhora moradora no começo da rua Andrade Pertence. De dinheiro, porém, não viu nem cheiro, apezar do cobrador Nogueira ter ido á casa da freguenza varias vezes.

Afinal, a freguenza, para não ser mais apoquentada, resolveu recorrer ás boas graças de um supplente de policia que, mais que depressa, poz o guarda-civil n. 1.037 a montar guarda... ao «cadaver».

Isso, no entanto, era o menos, si o guarda não tivesse recebido ordem de prender, quando ali apparecesse, o cobrador Nogueira, sob o pretexto de que era um vagabundo e desordeiro. O cobrador soube do caso e correu ao 6.º districto, onde communicou ao delegado a ameaça que lhe pesava sobre a cabeça.

Emquanto a policia serve para estas cousas, ha ruas, sinão bairros, inteiramente entregues aos ladrões e desordeiros.

Dous vigaristas seguros

Antonio José da Silva Negreiros e João Ferreira, ambos conhecidos "vigaristas", quando hontem á noite, na rua Malvino Reis tentavam passar o "conto" em José de Carvalho, foram presos em flagrante pela policia do 15º districto.

Como o facto se tivesse verificado na jurisdicção do 9º districto policial, foram os "cavadores" removidos para esta delegacia.

O CONSELHO DE LUTO

A sessão de hoje do Conselho Municipal foi suspensa por motivo do fallecimento do ex-intendente Dr. Antunes Campos.

O Sr. Rodrigues Alves fez elogio funebre, requerendo a inserção na acta de voto de pesar, a nomeação de uma commissão para representar o Conselho nas cerimonias funebres e, finalmente, que se encerrassem os trabalhos.

Em beneficio dos flagellados do norte

Os Srs. coronel Arthur Barbosa, presidente da Camara Municipal de Petropolis, vereador Joaquim Pinto de Carvalho e coronel Walter Bretz, que formam o comité que, naquella cidade, angariou donativos em beneficio dos flagellados do norte, foram hoje entregar á Mme. Wenceslão Braz, para que lhe dê esse destino a quantia de 10:429$000, em um cheque do Banco Allemão, producto da collecta feita.

OS SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã no Jockey-Club:

Guatambú — Le Voila.
Poney: Canet — Barney.
Yvonnette — Mascotte.
Jandyra — Poina.
Corneoh — Botafogo.
ENERGICA — ESTILHAÇO.
SAMARITANO — PATRONO.
Azares: Iceberg, Rilay, Bliss, Cimarra, Lord Caning, INTERVIEW e DREADNOUGHT.

Football

OS «MATCHES» DE AMANHA

L. M. S. A.

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x America

Ha muito é anciosamente esperado este encontro e agora mais do que nunca, dada as condições em que se acham dentro da tabella esses dous fortes adversarios.

O ultimo "match" entre elles, que se feriu no campo americano, foi de tal fórma irregular que a Liga teve de annullal-o.

Para amanhã, já o boato fervilha soprando intrigas. Esperamos que isto se não confirme, mesmo porque não acreditamos, certos como estamos de que si os dous "teams" são adversarios por disputarem uma honra, os seus componentes são moços da nossa melhor sociedade, delicados e amigos.

A chuva que tem caido forte impossibilitou que esses "équipes" tomassem os dias da semana em "trainings" para melhor adextramento dos seus elementos e melhor garantia da victoria que ambos querem por todas as razões.

Amanhã, pois, teremos uma tarde movimentada no campo do Fluminense devido ao grande jogo.

O Fluminense pede-nos a seguinte publicação:

Para o "match" de campeonato que se realisa amanhã, no campo do Fluminense, o capitão pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 13 e 14 horas, respectivamente:

Segundo "team":

Luiz Rocha
Waldemar — Moacyr
Carneiro — Fabio — Lais
Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos

Primeiro "team":

Marcos
Vidal — Netto
Mendes — Oswaldo — Nelson
Barthó — Couto — Welfare — Baptista — Ermani

Reservas: Alves, Neves, Raul, Carneiro, Queiroz, Calmon e Antonico.

Bangú x Botafogo

No distante campo do primeiro amanhã realisar-se-á este encontro do campeonato.

Comquanto o Botafogo tenha dado evidentes provas de superioridade sobre o seu adversario no decorrer deste campeonato, o Bangú venderá cara a derrota. A sua "eleven" que joga bem melhor no seu campo, está actualmente melhorada. Ainda ha bem pouco derrotou o Rio Cricket de maneira brilhante. Isto basta para indicar este jogo como um dos melhores de amanhã.

SEGUNDA DIVISÃO

Boqueirão x Mangueira

No campo da estrada de D. Castorina, na Gavea, realisa-se este "match".

Vae ser sem duvida uma disputada luta, pois ambos têm esperanças de victoria.

Guanabára x Villa Isabel

Será este um dos bons jogos de amanhã. Embora tenha o Villa Isabel brilhado mais do que seu antagonista no presente anno, o Guanabára tem, ultimamente, supprido as falhas do seu "team" com constantes "trainings".

Isso indica que este encontro se revestirá de brilhantismo.

TERCEIRA DIVISÃO

S. C. Brasil x Palmeiras

A tabella da terceira divisão determina para amanhã apenas este jogo.

Será elle dos bons, entretanto, tanto as forças dos antagonistas se equilibram.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS ATHLETICOS

A tabella desta associação marca para amanhã, os tres encontros abaixo, todos elles prometedores de apreciaveis desfechos:

Centro x Sporting

S. C. Mexicano x Mayrink

S. C. Rio de Janeiro x Americano

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

A Suburbana indica dous jogos, entre os clubs abaixo disputantes do campeonato:

Opposição x Patria

Metropolitano x Modesto

OS INGRESSOS DE AMANHA NO FLUMINENSE

A directoria do club acima mandou-nos communicar o seguinte:

"Para maior commodidade das pessoas que desejarem adquirir ingressos para o "match" do proximo domingo, entre o Fluminense e o America, serão os mesmos postos á venda hoje, na séde do club e na Confeitaria Francesa, no largo do Machado, desde as 8 horas.

Villa Isabel

Recebemos do club acima a seguinte nota:

"A directoria communica aos Srs. socios, que cedeu o campo do club, no proximo domingo, para a realisação de um "match" entre o River e o Riachuelense, ás 13 1|2 horas. Até ás 15 horas podem os Srs. socios jogar no campo, sendo muito provavel a realisação de um encontro entre o 2º "team" do Villa Isabel ás 14 horas com o primeiro do 52º batalhão de caçadores. O capitão do 2º "team" do Villa Isabel pede o comparecimento dos Srs. jogadores no campo do Jardim Zoologico ás 14 horas.

—Logo que termine o campeonato de football pretende a directoria levar a effeito um torneio de "ping-pong" inter-clubs filiados á L. M. de S. A."

JOSÉ JUSTO.

Quem perdeu?

Esteve em nossa redacção, á disposição de quem a perdeu, uma carteira contendo papeis, cartões de visita, etc., encontrada hontem no largo de S. Francisco.

O Sr. Joaquim Varella achou hoje, na rua 1º de Março, um «livro de pontos», que nos trouxe para que o restituamos a quem o perdeu.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Fortunato de Medeiros, nosso antigo collega de imprensa.

O Sr. Dr. Luiz Soares, clinico nesta capital.

O Sr. general Torres Homem.

O Sr. Dr. Honorio Coimbra, promotor publico nesta capital.

Mlle. Aida Brito, filha do Sr. Sebastião Brito.

— Faz annos amanhã D. Eduarda Cravo, esposa do Sr. Antonio Soares do Cravo.

DIPLOMACIA

A bordo do «Gelria» parte para Madrid, no dia 20 do corrente, afim de assumir o posto de encarregado de negocios do Brasil, o secretario de legação Dr. Moniz de Aragão.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Clovis Machado Silva, advogado no nosso fôro, com Mlle. Lucilia Figueiredo Baena, filha do Sr. Dr. Romualdo Baena.

— Effectua-se no dia 21 do corrente o casamento do Sr. Dr. Lauro Travassos, assistente do Instituto de Manguinhos, com Mlle. Odette, filha do Sr. Dr. Soares Pereira.

— Realisou-se hoje o casamento do Sr. Francisco Pinto de Almeida com Mlle. Amelia Rosa da Cunha, filha do Sr. Francisco Gomes da Cunha.

— Contratou casamento o Sr. capitão tenente Alexandre de Azevedo Lima com Mlle. Julia Lima Camara.

RECEPÇÕES

Em regosijo á data natalicia do Sr. Dr. Augusto de Barros e Vasconcellos, sua Exma. familia offereceu na segunda feira ultima uma agradavel recepção ás pessoas de suas relações de amisade.

A' parte os numeros de dansa a elegante recepção teve a distinguil-a o concurso literario de Mlle. Pequetita Mariz e Barros, tão graciosa em seus recitativos, e de Mlles. Ruth Serqueira e Marietta Pinto Campello. Ao piano se fizeram ouvir em meio de applausos Mlles. Mathilde de Andrade, Nair Tinoco, Noemia Bernardes, Marina Soutello e Mme. Edith Vasconcellos de Viveiros. Acompanhados pela professora Mathilde de Andrade e tenente Juvenal Greenhalg, cantaram bellos trechos classicos, Mlle. Mannette Worms e o commandante Enéas Ramos.

O Dr. Alvaro de Barros recitou versos chistosos de sua lavra.

CONCERTOS

E' hoje que se realisa no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 21 horas, o recital de canto de Mlle. Bellah de Andrade.

— Foi transferido para sabbado proximo o 31.º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, no qual será executada a sexta symphonia de Beethoven (Pastoras).

CONFERENCIAS

Na séde da Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado n. 140, em Nictheroy, os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt effectuarão amanhã, ás 19 e meia horas, duas conferencias sobre trechos do Evangelho á luz do espiritismo.

FESTIVAL

Um grande festival de caridade, sob a protecção de N. S. da Piedade, em Sapucaia, e promovido pelos sapucaienses, residentes nesta capital, terá logar nos dias 29, 30 e 31 do corrente mez. São principaes numeros do programma dos tres dias os seguintes: uma procissão branca, no dia 29; jogos sportivos e leilões, no dia 30; missa solemne, festival na Camara Municipal e fogos de artificio, no dia 31.

— No theatro Lyrico realisa-se hoje, ás 20 e meia horas, a primeira conferencia da Liga Pro-Germania.

Sera orador o Sr. Dr. Joaquim Sampaio Corrêa, que discorrerá sobre o thema: «A Allemanha perante o tribunal da razão».

Após a conferencia haverá um concerto.

VIAJANTES

Chegam amanhã dos Estados Unidos no «São Paulo» os engenheiros Mario Liberalli e Antonio M. Cardoso, que foram estudar no Highland-Park College, de Iowa e praticar nas officinas da Western C., em Chicago.

PIC-NICS

O convescote organisado pelo academico Orlando Carneiro, que se devia realisar na ilha do Fundão no dia 17 do corrente, fica transferido para o dia 31 do corrente, devido á grande festa na Quinta da Boa Vista.

O embarque será ás 8 e meia no cáes Pharoux.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula resou-se hoje a missa de setimo dia por alma do Sr. Alfredo Lima, director das officinas de ferro da casa Hime & C., pae do engenheiro Julio Lima, e sogro dos Srs. Jarbas de Carvalho, nosso collega de imprensa, Ernani Guimarães e Francisco Pereira, negociantes.

Foi officiante o conego Pelinca. O acto foi assistido por grande numero de amigos.

Da platéa

A primeira de hoje no Apollo

Em quarta e ultima récita de assignatura a companhia Galhardo leva hoje á scena a magnifica opereta «Homem das mangas», em que José Ricardo tem uma soberba creação.

A peça está luxuosamente montada.

A companhia lyrica do S. Pedro

Annuncia-se para hoje a ultima récita de assignatura da companhia lyrica que trabalha no São Pedro. Será cantada a opera «Lucia de Lammermoor», fazendo a protagonista a Sra Galli Curci.

NOTICIAS

Estréa hoje no Recreio, na revista «Ouro sobre azul» a bailarina hespanhola La Bella Crisantema.

—— Está marcado para o dia 21 proximo o festival de Almeida Cruz. Representar-se-á a opereta «Imperia», completamente nova para o nosso publico.

—— Nos dias 30 e 31 deste mez e 1 e 2 de novembro teremos no Republica o drama sacro «O martyr do Calvario» representado por alguns elementos da «troupe» Eduardo Pereira, de accordo com o empresario José Loureiro.

—— A companhia lyrica do São Pedro levará amanhã, em «matinée» a opera «Bohême». Rosa Raisa fará o papel de Mimi.

—— Figuram ainda no cartaz do Pathé o «sketch» «Chegou o Duque» e «Vencida pela dansa».

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Homem das mangas»; Recreio, «Ouro sobre azul»; São Pedro, «Lucia de Lammermoor»; Pathé, «Chegou o Duque»; São José, «420»; Trianon, «Receita dos Lacedemonios».

Prisão de dous catraeiros

O tenente Romualdo da Silva Porto, que ha dias fôra roubado no Meyer em todas as suas roupas, pediu hoje, á policia maritima que prendesse os catraeiros, que levaram a sua bagagem, ha 30 dias atrás, para sua residencia.

A policia effectuou a prisão dos dous catraeiros e os remetteu para o 19º districto, que os ouvirá.

A reunião dos prelados do norte

Os reverendos bispos de Olinda e arcebispo do Ceará, D. Manoel da Silva Gomes, não chegaram hoje no «Bahia» conforme eram esperados. Estes prelados ficaram na Bahia, onde se reunirão no dia 26 proximo, afim de tratarem dos interesses das dioceses do norte da Republica.

O Sr. bispo do Piauhy mandou um seu secretario, que chegou hoje no «Bahia», represental-o nas festas do cardeal Arcoverde.

O fallecimento do vice-presidente da Bolivia

LA PAZ, 16 (A. A.) — O corpo do Sr. Juan Saracho, vice-presidente da Republica, fallecido em Tupisa, deve chegar a esta capital na proxima segunda-feira. O enterro será feito a expensas do Estado, sendo prestadas as honras devidas ao alto cargo que o fallecido occupava.

A historia de um duello na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Ainda não teve solução o duello entre o ex-ministro da Guerra, general Gregorio Velez, e o deputado Thomaz de Veyga, por motivo de uma polemica sobre questões politicas.

A intervenção de amigos communs dos dous adversarios, para evitar o encontro pelas armas, parece ter encaminhado a questão para uma solução pacifica.